

Edição de Hoje:
10 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta-Feira
18 DE JUNHO DE
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 5.819

DECIDIDO O PEDIDO DE CANCELAMENTO DOS MANDATOS DO PARTIDO COMUNISTA

A IRRESOLUÇÃO EM POLÍTICA

J. E. DE MACEDO SOARES



O Tribunal Superior Eleitoral iniciou ontem o julgamento dos embargos de declaração opostos à sua decisão que cassou o registro do Partido Comunista, a fim de esclarecer o sentido dessa decisão quanto à subsistência dos mandatos do Partido, depois da sentença que o eliminou da vida política do país. Proferindo o seu voto, o relator, desembargador Nogueira, considerou que não há nada a esclarecer na decisão embargada, cuja execução perfeita e acabada esgotou a competência do Tribunal, pelo menos na espécie em que se manifestou. Não cabe à Justiça Eleitoral tirar as consequências do acórdão, cuja execução técnica não pode ser objeto de dúvida.

Aparentemente, tinha o recurso a intenção de criar mais um elemento de confusão, reclamando um remédio onde não o poderia encontrar, dando assim a falsa impressão de que não existe a moléstia que não se pode remediar. Tal seria o concurso dado à última hora ao comunismo pelo sr. Getúlio Vargas, que, servindo-se do próprio provocador do cancelamento do registro do Partido Comunista, pretendia curar a mordida do cão com o pelo do próprio cão.

Nessa manobra paradoxal, manifesta-se o conteúdo político da reclamada medida judicial. Verifica-se que ninguém tem zelos pela aplicação dos dispositivos legais, mas servem-se deles como de escadas ou andaimes para chegarem aos seus verdadeiros fins, que são políticos ou partidários.

Nos casos de parlamentarismo estadual o jogo é rigorosamente idêntico. Salvo o sr. deputado Raul Pila, cuja sinceridade se enraiza em antigas e inabaláveis convicções — todos os indivíduos e facções que prepararam ou desfecheram os golpes nas assembleias constituintes locais, não tiveram em vista, senão, pura e exclusivamente, a luta pela conquista do poder. São interesses e ambições partidárias que se assanham, tanto que desistiram imediatamente das medidas em jogo, se subitamente se invertem as posições e passassem de oposição a governo.

Sempre como recurso político, parlamentaristas e anti-parlamentaristas estaduais estão de olho em remédios judiciais. O fato mostra, da parte dos inovadores, falta de convicção na constitucionalidade dos princípios que adotam; da parte dos conservadores, indecisão e incapacidade para o combate no terreno político, entretanto o único adequado à luta.

O sr. Nereu Ramos, no caso da remoção dos mandatos extintos, pareceu disposto a agir politicamente, pois fez estudar o caso por uma comissão partidária, que o encheu de razões. Mas arretrou-se logo nessa atividade.

A "UDN", por seu lado, movimentou-se em defesa dos governos de seus correligionários nos Estados, desta vez insensível às cocegas, que lhe fazem todas as impaciências demagógicas e oposicionistas. Mas, ainda assim, não quis ou não pôde colocar a questão no seu verdadeiro terreno, isto é, no terreno político.

Ora, muitas vezes temos salientado o vício do judicialismo, que se infiltrou na nossa vida pública. Os seus problemas são naturalmente políticos, mas os políticos entendem tratá-los no judiciário, por caminhos jurídicos. Essa teimosia mostra duas coisas: primeiro, a incapacidade política dos juristas; segundo, a incompetência jurídica dos políticos.

Quando surgir a reação contra tais erros e desvios, a vida pública do país adquirirá a coesão e rigidez adequadas aos regimes de responsabilidade. As atitudes políticas tomarão o relevo de compromissos, as pessoas que os assumem o farão por si-mesmo dizendo o que sentem e o que sabem. O judicialismo, à fina-fôrça, consiste em tirar sardinha da brasa, com a mão do gato. A política tem os seus métodos, os quais consistem no gato tirar a sardinha da brasa, com as próprias mãos.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 111-5

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

PREPARADO O PROJETO DE REFORMA BANCARIA

Criação de Sete Bancos Controlados Pelo Governo — Encaminhamento Hoje ao Congresso



Sr. Correia e Castro

O ministro Correia e Castro, titular da pasta da Fazenda, concluiu os trabalhos de redação final do projeto de lei da reforma bancária.

O projeto, que é longo e consubstancia todas as su-

gestões apresentadas pelas classes produtoras, conservadoras e industriais, veiculadas pela imprensa, apresenta os seguintes pontos — os mais importantes: a) criação de 7 novos institutos bancários, com participação do governo na sua formação, cujos lucros serão destinados ao fundo do resgate do papel moeda (seriam criados os seguintes bancos: Central; Investimentos; Resseguros; Crédito Hipotecário; Agrícola; Nacional de Emissão, Redescuento e Câmbio; e o da Indústria e Comércio); b) combate à inflação; e c) reafirmação tributária.

Segundo se adianta, o ministro Corrêa e Castro encaminhará esse projeto, hoje, ao presidente da República para ser enviado, acompanhado da competente mensagem presidencial, ao Congresso Nacional para aprovação.

CAPITAN BARDO FOI RECAPTURADA, ONTEM

Toda a População Refugiada Numa Cidade Brasileira — Defendida a Neutralidade



Sr. Melo Viana

A Volta do Filho Prodigio

Retorna ao PSD o Senador Melo Viana — Com Efusões e Saudações dos Srs. Magalhães Barata e Benedito Valadares

Fato particularmente significativo da reunião ontem realizada no PSD, foi a presença do senador Melo Viana, aquele concluído de que participaram todos os membros do Conselho Nacional do partido.

Durante a reunião, foi o senador Melo Viana saudado pelo sr. Magalhães Barata, que se congratulou, em nome do partido, pela volta ao seu selo do antigo companheiro.

O senador Melo Viana agradeceu as palavras do represen-

PONTA PORA, 17 (Asapress) — De M. Dias de Pinho — Correndo boatos sobre atos de vandalismo praticados pelas tropas maringuistas que ocuparam recentemente Capitão Bado, para lá nos dirigimos. Constatamos, consternados, a realidade das notícias. Capitão Bado foi totalmente evacuada e sua população está, hoje, toda emigrada na cidade brasileira de Antonio João. Não encontramos uma casa habitada em Capitão Bado. As tropas que tomaram a cidade, em número de 400 homens, comandadas pelo major Gregório Morinigo, depois de incendiarem as casas de Basílio Azevedo e Juan Antonio Gonzalez, o saque foi livre, tendo sido inutilizado tudo, misturados cereais e queimados os móveis. Domingos Fernandes, confiado nos seus 80 anos, ficou na cidade, sendo saqueada. Seus brinco e anéis foram-lhe arrancados. Uma menor de 14 anos, Fabiana Lages, foi estuprada. Petrona Alvares, esposa de Pedro Fernandes, que se aventurou a regressar para salvar alguma roupa, foi violentada pelos soldados.

O ataque a Capitão Bado deu-se no dia imediato da retirada de Antonio João das tropas do nosso 11.º RCI. Cinco guardas-territoriais tiveram a pesada tarefa de proteger a população brasileira e os imigrantes paraguaios, prendendo os revolucionários que passavam em todas as direções por nossas fronteiras.

Paralisada a Exportação Nos EE. UU.

NOVA YORK, 17 (United Press) — As estradas de ferro norte-americanas suspenderam todas as cargas destinadas à exportação e transporte em navios estadunidenses, como consequência da greve dos marítimos afiliados ao Congresso das Organizações Industriais, a qual ameaça provocar intenso congestionamento nos portos.

Por Iniciativa do Conselho Nacional do PSD As Conclusões da "Comissão dos 5" Aprovadas Ontem — A Questão do Preenchimento das Vagas — Conferência Hoje Com o Presidente da República

O Conselho Nacional do PSD, sob a presidência do sr. Nereu Ramos, aprovou unanimemente, em sessão especial ontem à noite realizada, o parecer da "Comissão dos 5 juristas", encarregada pelo partido de estudar a situação que se criou para a representação comunista no Legislativo federal e dos Estados, em face da decisão do TSE que cassou o registro do PCB.

PEDIRÁ A DECLARAÇÃO DE NULIDADE

Esse parecer, pronto desde o dia 12 do corrente, conclui que estão extintos os mandatos comunistas, por consequência lógica do mesmo acórdão da Justiça Eleitoral que considerou o registro do PCB uma fraude à lei, e, por isso, cassou-o. Nesse sentido, provocará o oportuno pronunciamento do Tribunal.

Entendeu igualmente o parecer dos "5 juristas" que, dados os termos do pedido, esgotou-se a competência do TSE na questão estrita do feito relativo ao cancelamento do registro partidário comunista.

Sessão "ultra-petita", poderia o TSE, dentro daquele acórdão considerar o aspecto da cassação dos mandatos.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Uma vez, no entanto, que estão extintos os referidos mandatos — prosegue o parecer — tudo se resume em saber qual o meio apropriado para o provimento daquelas vagas.

Este preenchimento deverá ser feito por novas eleições? Mas, nesse caso, não havia necessidade de de que os votos dados aos comunistas fossem nulos? E, estes votos, serão nulos? (Aqui, podemos adiantar: o parecer não admite que esses votos sejam nulos).

Se não houver novas eleições, como se dará a distribuição das vagas relativas aos mandatos comunistas? Poderão os partidos majoritários reivindicar aqueles votos como sobras eleitorais? Ou, então, — e finalmente — haverá uma revisão dos quocientes eleitorais para o

(Conclui na 2ª Pág.)



Sr. José Maria de Alkmin

Na reunião de ontem da Comissão do S. Francisco, o deputado José Maria de Alkmin, em face das considerações do presidente da Comissão, sr. Amando Fontes, congratulando-se com os companheiros pela solução dos problemas do S. Francisco — pediu licença para sugerir que a Comissão lembrasse ao presidente da República a con-

Viagem do Presidente a Minas Gerais

Será Solicitada Pela Comissão do Vale do São Francisco

veniência de uma visita de S. Excela. ao alto S. Francisco ou S. Francisco mineiro.

Ponderou o representante do PSD de Minas que, só agora, com a visita do general Dutra ao S. Francisco nordestino, tornam os seus problemas equacionados.

Mas, para perfeito conhecimento do presidente desses mesmos problemas, seria indispensável sua visita à margem mineira do rio nacional — eis que o S. Francisco, para a solução dos seus principais problemas, a cachoeira de Paulo Afonso.

(Conclui na 2ª Pág.)

Plano Para a Reconstrução Econômica da Europa

A IDA DE BEVIN A PARIS — O OFFERIMENTO DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 17 (Por Joseph Grisz, correspondente da U. P.) — Chegou a esta capital o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, para realizar entrevistas transcendentais como o primeiro ministro e o chanceler da França, das quais deverá sair, quiçá, a forma definitiva da futura estabilidade e prosperidade econômica do Velho Mundo.

Bevin chegou acompanhado de 13 técnicos e peritos econômicos do governo britânico. A realizou esta viagem para tratar com Paul Remadier e Georges Bidault a melhor maneira de levar à prática o plano de reconstrução da Europa, enunciado pelo secretário de Estado norte-americano, general Marshall, que declarou, ao expô-lo, que "a iniciativa deverá partir das nações europeias".

Ao pisar o solo francês em Le Bourget, em Paris, Bevin declarou aos jornalistas "ter vindo à França não para discutir questões políticas, mas para examinar os passos necessários para a reconstrução econômica da Europa". E acrescentou que "milhões de seres do continente europeu sofrerão depredações e humilhações durante a ocupação nazista, fa-



Bevin

zendo muito tempo que esses milhões têm direito a desfrutar uma vida normal e decente, não lhes sendo possível esperar mais".

Mais adiante afirmou que "uma potência, o governo dos Estados Unidos, nos ofereceu ajuda e o governo de Sua Ma-

(Conclui na 3ª Pág.)

RECUAM OS PARLAMENTARISTAS EM SUA CONSULTA AO SUPREMO TRIBUNAL

Desiste da Medida a Coligação PL-PTB na Assembléia Gaucha — Por Faltarem ao Supremo Atribuições Consultivas — Somente Depois de Promulgada a Constituição



Sr. Valter Jobin

PORTO ALEGRE, 17 (D. C.) — A coligação parlamentar PL-PTB decidiu sustar sua indicação no sentido de provocar uma definição do Supremo Tribunal Federal sobre a constitucionalidade dos dispositivos parlamentares inscritos no projeto de

constituição gaucha em elaboração, os quais já se encontram aprovados desde ontem. Motivou a retração o verificar que tal pronunciamento implicaria em se atribuírem ao Supremo, funções consultivas, que a verdade lhe falecem.

Segundo o "Correio do Povo", "quando da oração que pronunciou na tribuna da Assembleia, ao encaminhar a votação do substitutivo 557, o deputado Mendes Sá afirmou, publicamente, que o bloco PL-PTB estava disposto a provocar, junto ao procurador geral da República, um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre a constitucionalidade do parlamentarismo nos Estados.

Com essa providência, as bancadas trabalhista e libertadora visariam assegurar a situação de perfeita legalidade da Carta Constitucional votada para o Rio Grande do Sul, pela Assembleia.

Contudo, até ontem, segundo informações seguras que obtivemos, nada fora decidido, em definitivo, sobre a provocação de-

se desejado pronunciamento da mais alta corte de Justiça do país, a única, aliás, competente para dirimir a controversia em torno da constitucionalidade do substitutivo 557.

E que entendem alguns, que o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal apenas seria possível, depois de promulgada a Carta estadual. E isso mesmo, por iniciativa do próprio governador do Estado, que, caso se sinta atingido nas suas prerrogativas de chefe do Executivo, deve promover a anulação dos dispositivos inquinados de inconstitucionais. Caberia também, ao procurador geral da República, a iniciativa no caso, desde que o mesmo entendesse que o parlamentarismo colidia com os princípios constitucionais da Carta de 13 de setembro.

De qualquer forma, não caberia, por enquanto, um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, o qual ficaria colocado, na hipótese aventada pelo bloco

(Conclui na 3ª Pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Teto Alto e o "Ficus Benjamin"

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Faltando poucos minutos para terminar a sessão, pediu a palavra o sr. Rul de Almeida, aparentemente para levantar alguma questão de ordem. Mas as aparições do Distrito pretendiam antes uma questão de ordem, econômica e administrativa: a do tabelamento das tarifas impostas às companhias de navegação aérea, por ato do Departamento de Aeronáutica Civil.

MORTE PELA LIBERDADE

Esse, em síntese, o assunto do sr. Rul de Almeida. Tão exíguo pareceu tudo isso ao plenário que ninguém queria acreditar na possibilidade da crítica feita pelo orador. O sr. José Joffily, por exemplo, perguntava se a fixação de preços não teria por finalidade proteger as companhias nacionais, contra a concorrência de companhias estrangeiras. Na mesma ordem de ideias, o sr. Benedito Valadares objetou que, no regime da livre concorrência, as companhias nacionais não poderiam resistir às estrangeiras, que depois de assimilar a situação, passariam a ser senhoras da situação.

O sr. José Joffily insistiu no seu ponto de vista, coincidindo com o do sr. Valadares, censurando o orador pela opinião que lhe valera o elogio do sr. Tristão da Cunha: a defesa do princípio da livre concorrência entre as empresas. E no entretanto de apertar e opinões divergentes na discussão dos preços, os dois não são propriamente preços, mas preços fixos, tabelados, perdidos um pouco a noção da realidade, exposta

com muita clareza pelo sr. Rul de Almeida. O que alguns dos sr. s. representantes não perceberam é que a política de preços é uma das armas de que dispõem as companhias nacionais, em competição com as poderosas concorrentes estrangeiras. Em consequência da nossa pobreza, as companhias nacionais mantêm tarifas mais baixas, com lucro. A mesma tarifa que, para as companhias estrangeiras, seria desinteressante e prejudicial, pode ser interessante e lucrativa para as nacionais, mais limitadas de âmbito, de investimentos e de manutenção.

MAIS PERTO E MAIS CARO

Vejam alguns exemplos. Na Conferência de Petrópolis, realizada há uns três ou quatro meses, a Vasp protestou contra a elevação do preço das passagens entre Rio e São Paulo, que o D.A.C. queria determinar, alegando ser "ótimo o lucro auferido com a tabela em vigor". A referida empresa conseguiu, com essa tabela, depositar em bancos mais de 20 milhões de cruzados.

Dante desta atitude, as tarifas não foram alteradas. Verifica-se, porém, espantosa diferença de preços entre as linhas Rio-S. Paulo e Rio-Belo Horizonte. E só comparar:

Linhas	Distâncias	Passagens	Carga (por quilo)
Rio-S. Paulo	373 km.	232,00	3,00
Rio-B. Horizonte	353 km.	450,00	4,00

Esta linha Rio-Belo Horizonte foi concedida a determinada companhia. Segundo o critério de privilégio de linhas, que se tem observado para essas concessões, nenhuma outra poderia pretender ao mesmo trajeto, senão como escala, em linha de maior extensão. E essas outras companhias estão aptas a adotar na escala Rio-Belo Horizonte, tarifas sensivelmente aproximadas das que vigoram na Rio-S. Paulo. Isto é, incomparavelmente mais baratas que as da tem o privilégio de fazer em Belo Horizonte o seu ponto terminal. Esses e outros barateamentos do mesmo gênero é que o D.A.C. proíbe, sob pena de multa e rescisão.

RAIZES

O sr. Café Filho, em meio a um de seus vibrantes discursos, declarou que o sr. Reynaud Leite "não tem raízes no Piauí". O sr. José Bonifácio apertou: — "Por certo v. ex. quis se referir à longa distância que separa esta cidade do Estado do Piauí. Todavia, vê-se que v. ex. desconhece o poder de penetração da raiz do "Ficus Benjamin".

SENADO

O Líder do PSD Respondeu ao Ex-Ditador

CONCLUI O DISCURSO HOJE — O SR. GETÚLIO EM APARTE, PROMETE VOLTAR A ATACAR O GOVERNO

Com o sr. Nereu Ramos na presidência e com cerca de 40 representantes no plenário, iniciou-se a sessão, sendo lida a ata que foi aprovada sem discussão.

O expediente consistiu de proposições unânimes da Câmara, pedindo a abertura de créditos especiais.

Orador inscrito, usou da palavra o sr. Ivo de Aquino, secundando as afirmações do sr. Vitorino Freire, em resposta ao discurso do sr. Getúlio Vargas. Na tribuna esgotou toda a hora do expediente que ainda lhe foi prorrogada por 30 minutos. Mesmo assim, a conclusão não pôde concluir a oração, prometendo fazer o na Ordem do Dia. Esta porém se pronunciou com a discussão e votação da matéria, inclusive uma em caráter secreto. Por esse motivo, o líder do PSD pronunciou-se, hoje, a parte final da conclusão, onde mostrara a orientação do governo para a solução dos problemas atuais. Em um longo aparte, o ex-ditador prometeu voltar a atacar o governo.

Na Ordem do Dia a sessão foi agitada com a discussão da proposição que estabeleça o exame especial de exames na Escola Naval. Diversos senadores falaram a respeito. Submetida a votação, o sr. Rubião Gonçalves requereu a verificação. Precedida pela Mesa, foi dada a votação por falta de número.

Em seguida o plenário aprovou o nome do sr. Bernabé Filho para a Comissão de Relações Exteriores. Por último, em trabalho secreto, cuja votação também foi adiada por falta de número, tratou da mensagem presidencial, em que o titular da Embaixada do Brasil na Bélgica.

Viagem do Presidente a Minas Gerais

(Concluída 1ª página).

so em primeiro lugar) é, por excelência, um rio de Minas.

O representante de suas águas, para normalidade de sua força hidráulica em Paulo Afonso, o irrigamento de suas margens, o povoamento, a navegação, — todas essas soluções, afinal, afetam igualmente o alto curso das águas do S. Francisco.

Por todas estas razões, concluiu o sr. Maria de Alkimim que a Comissão devia sugerir ao presidente da República a referida visita, para uma visão completa daqueles problemas, para cuja solução o presidente emprestara decidido apoio do seu governo.

O presidente da Comissão sr. Amândio Fontes, concorreu com o representante pesadista, mas ponderou que a visita do presidente tinha sido feita naqueles Estados que o haviam convidado.

Prontamente, respondeu o sr. Alkimim que não tinha dúvida de que o representante udenista da Comissão, deputado Licurgo Leite, se encarregaria de tomar as providências a respeito. O sr. Licurgo Leite ratificou as palavras do seu companheiro de representação estadual.

Dessa forma, ficou decidido que o presidente da Comissão procuraria avisar-se com o presidente da República — possivelmente, hoje — a fim de transmitir-lhe as impressões da Comissão.

A CAMARA MUNICIPAL

SOLIDARIEDADE DE MAIS

O sr. Mendes de Moraes voltou ontem à Câmara Municipal. Quando mais animado dos iam os trabalhos da Casa o presidente anunciou a presença do general, prefeito e comunicou que a sessão seria suspensa por trinta minutos para que os vereadores fossem conhecer o novo chefe do executivo local.

Os vereadores foram — e o conheceram. Surgiu, então, o sr. Nilo Romero. Rápido e não deixaria supor a sua aparência, o vereador exacerbadamente possedista pessegou um discurso sobre o sr. Mendes de Moraes.

Saudou o sr. Mendes de Moraes hipotetizou a solidariedade de mais, arrojando-se, inclusive, o direito de falar em nome da Casa. Na hora do discurso do sr. Romero, a presença do prefeito, os vereadores fizeram o que lhes coube: calaram-se. Mas quando a sessão foi reaberta, os sr. Aduauto Lucio Cardoso, Benedito Mergulhão e Osório Borba, disseram ao presidente que se o sr. Romero pudesse, poderia ao prefeito e ao general Dutra quantas solidariedades, desentendesse, a Casa não lhe passara preocupação para falar em nome dela. Impunha-se, portanto, que o sr. Mendes de Moraes ficasse sabendo que toda aquela exuberância do sr. Romero era pura, delirio pessoal (ou possedista). A Casa é que não tinha nada com aquilo.

Ainda fatigado do esforço oratório a que se submeteu o sr. Romero ouviu tudo aquilo. Calado, ainda, ficou durante muito tempo até que terminou o horário dos trabalhos. Então, quando o ponteiro já passava das cinco, levantou-se e foi ao microfone explicar o que se passou.

Da exposição deus-se que ele realmente não teve o desejo de passar por embalsado dos vereadores. Quis saudar, somente. Mas ao deixar-se envolver por uma frase que ameaçava ficar sem sentido se encontrasse meio de sair da entalada, apelando para a expressão que tanto aborrecimento provocou.

Houve, portanto, uma pequena falta de estilo, e não de ética.

Decido o Pedido de

Cancelamento dos Mandatos do Partido

Comunista

(Concluída da 1ª página)

aproveitamento das respectivas vagas?

Essas serão as questões que se manifestar-se, como órgão supremo da Justiça Eleitoral.

Evidentemente, o PSD já tem ponto de vista firmado a respeito, e irá defendê-lo perante o TSE.

Para tal fim, o PSD, nos termos da legislação eleitoral, permitindo a qualquer partido ou cidadão levantar a questão perante os órgãos competentes, provocará o pronunciamento do TSE, mediante pedido adequado.

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

Há, mesmo, o sr. Nereu Ramos avistar-se com o presidente da República a quem comunicará os resultados da reunião, para o efeito de agir em consonância com as conclusões do parecer da Comissão dos 5 juristas do PSD.

TAXAS

A questão das taxas que pesam sobre o ensino repetiu-se entre os vereadores. O sr. Tito Livio pediu que a Mesa intercesse junto a quem de direito para obter que os estudantes possam estudar pagando menores taxas.



ter que os estudantes possam estudar pagando menores taxas. Lembrou a proposta, desentendendo-se de grã, com casa e comida pagas contribuintes, na vida nível o cidadão tem que se ver às voltas com as pensões do Catete e ainda por cima sofre o assalto do próprio governo — com a extorsão das taxas. O engenheiro Tito Livio — que é um "self-made man" — sabe quanto custam estas coisas.

ESPANCAMENTO

Um pobre ambulante, espancado na Penha. Por falta de ter o que fazer a Polícia Especial dedicou-se, agora, a exercícios de socos reais em cima de quem não pode se defender. Desta vez, a vítima não deu volta.

Usoos malandros oficiais foi um pobre homem que ganhava a vida com o comércio miúdo, nas ruas e subúrbios. Indignado com o fato, o homem não ter bastante dinheiro para inaugurar uma escola de dança, os PE deram-lhe uma surra teórica. O sr. Carlos Lacerda fez um protesto contra a violência e a Câmara aprovou um requerimento de urgência, pedindo a abertura de um inquérito a respeito.

O Governo Federal e o Caso de Pernambuco O FIM DO PERIODO AZUL

Assis Chateaubriand

WASHINGTON, 11 — Tenho evitado, deliberadamente, tratar do caso de Pernambuco, porque, estando ele afetado à justiça, é melhor que esta se pronuncie com isenção e liberdade. Por que perturbar o ambiente de calma, em que se deve movimentar os juizes, com um desses frenéticos debates, que só servem para envenenar ainda mais a atmosfera facciosa das paixões? A ação da imprensa, do rádio e do parlamento, numa controvérsia, que é de ordem judicial, e, portanto, de natureza técnica, especificadamente técnica, só pode constituir uma forma de pressão, a qual tanto tem de impeditivo como de decorativo.

Perguntará o leitor, perplexo, por que será então que os "Diários Associados" de certo período em diante participam de modo ativo na discussão, a que é cenário o Superior Tribunal Eleitoral? Fomos a isto coagidos diante da intervenção aberta, escancarada, do vice-presidente da República, ante um episódio, no qual ele nada tem a ver, e, por isto mesmo, por simples pudor moral, nunca deveria tomar o partido que tomou e está tomando. Seu velho amigo pessoal, admirador do feudo governo, que realizou em Santa Catarina, tenho pena de ver o sr. Nereu Ramos inutilizar, numa faina ingloria, as qualidades e os serviços que se poderia amanhã impor a posições ainda mais altas, no quadro das instituições livres. Reputo hoje o presidente do Senado um homem morto, inteiramente morto, diante da opinião brasileira, em face da atitude funesta e insensata, que perfilhou no caso de Pernambuco. Sua conduta de cavalista de juizes, aliás, compromete duplamente: a dignidade do seu cargo e a situação pessoal do presidente da República.

E agora a primeira vez, que surto de público, para criticar o chefe da Nação e quero mesmo dizer que, em nenhuma outra emergência, desde janeiro de 1946, tenho encontrado o general Dutra em mais triste postura. Ao vice-presidente da República não assiste defesa, que lhe justifique o papel, que ele está assumindo, para vir em auxílio de um grupo de desalmados, odiado pelo povo e o qual, a sombra do Estado Novo, só espalhou o terror e o crime na província de Pernambuco.

Encontro duas razões, aconselhando o substituto do general Dutra a não descer o plano inclinado em que escorregou, para diminuir a autoridade de cargo, que ocupa, de substituto do chefe da Nação. A primeira, é a própria função de presidente do Senado e de vice-presidente. Em que país do planeta se conceberia o homem designado pela Constituição para exercer a vacância do primeiro magistrado, vir a atuar-se, no recinto de um

Tribunal Eleitoral, justamente nos dias em que esse Tribunal vem discutir e votar, o caso, a cuja sorte ele emparceirou a sua fortuna e o seu prestígio? Só por provincianismo tal faria o político de Santa Catarina.

Em segundo lugar, e este é o item melindroso, é a situação do sr. Nereu Ramos de coordenador do presidente. Homem de confiança do general Dutra, seu intérprete e porta-voz nos meios situacionistas e da própria oposição, onde está o sr. Nereu Ramos se encontra de certo modo a própria personalidade daquele, em nome do qual ele comumente fala, e age nos círculos políticos do país. Desse modo, e a individualidade do sr. Nereu Ramos como um desdobramento da individualidade política do presidente. E, assim sendo, desde que, o sr. Nereu Ramos procura um juiz, a fim de apreender um caso em litígio no Tribunal Eleitoral, ele está envolvendo o próprio arminho da toga do primeiro magistrado. Temos, portanto, o general Dutra, sem o querer e, talvez, sem o saber, por detrás do sr. Nereu Ramos, que é o seu coordenador, que é o seu porta-voz, que articula e sugere, aqui e acolá em nome do presidente, a intervenção numa luta, que é justiça, e só a justiça, deve decidir, com o seu pronunciamento soberano.

Saliento a toda hora, quando provocado, aqui na América, a corrupção cívica com que o presidente Dutra restaurou a democracia no Brasil. Sua conduta nos comícios de janeiro é uma obra prima de honra democrática. Era o que eu dizia, há uma semana, no Departamento de Estado ao seu chefe, general Marshall. Como tola, nesta emergência, o juiz inatacável do pleito de janeiro, que energumenos (queremistas e comunistas), se sirvam da pessoa de seu substituto e companheiro, para dar ao país o deplorável exemplo, que o vice-presidente se dispôs a oferecer no episódio da sucessão de Pernambuco?

Como amigo, só tenho motivos para estimar e prezar o sr. Nereu Ramos. Julgava-o, até há poucos meses, incapaz de comprometer uma brilhante carreira, merecedor da cumplicidade, a que acaba de se entregar, com o crime político e os maus feitores de delito comum de Pernambuco. Mas como cidadão, sinto-me no dever de justificar-lhe, perante a opinião pública, pelo papel que ele representa de interventor faccioso num pleito, onde a palavra cabe exclusivamente aos homens da lei.

O general Dutra teve com a democracia, tal qual Placido a pintura, a sua "última obra". Este período azul o sr. Nereu Ramos se dispôs a dar-lhe o bojo, com uma série de tropelias no "background" do Tribunal Eleitoral.

(Transcrito do "O Jornal" de 17-6-47)

CÂMARA

"MÃO MISTERIOSA EMBARAÇANDO A TAREFA LEGISLATIVA"

Ainda o Golpe de 37 — Ato de Vandalismo Em Capitan Bado — Restrição no Mercado Cambial — O Problema da Casa Popular — A Política do Banco do Brasil — Outros Fatos

O sr. Café Filho voltou a falar ontem sobre os acontecimentos que culminaram no golpe de 1937 e também sobre as entrevistas do gen. Góis Monteiro procurando esclarecer os mesmos. O sr. Negreiros Falcão retornou com os seus apertados, frisando mais uma vez que o golpe foi uma medida de salvação nacional, acentuando que os elementos nele destacados estão alçados ao poder pela Nação.

Continuando em seu discurso o sr. Café Filho referiu-se aos trabalhos parlamentares, como também ao ambiente da Câmara, frisando: "É verdade que aqui pairando sobre nós, como que mão misteriosa, que embranxa a nossa tarefa legislativa". Denunciou o regime das emendas aos projetos, como um meio de obstruir a marcha normal dos trabalhos da Câmara, atrapalhando assim a tarefa legislativa. Sobre os seus temores de que nem tudo anda bem, adiantou ter razões de sobra para os mesmos. Apontou, como uma das razões, a apreensão de defesa de um matutino desta capital da continuidade administrativa do gen. Dutra. Adiantou que os últimos acontecimentos, numa sequência de espantar, conduzem para um jogo perigoso, diante do qual os políticos, os parlamentares e os militares devem estar alerta.

ATOS DE VANDALISMO DENUNCIADOS

O sr. Flores da Cunha, denunciando da tribuna atos de vandalismo das tropas legalistas paraguais. Leu um telegrama vindo de nossas fronteiras meridionais, onde é revelado que a cidade de Capitan Bado se encontra sob um regime de atrocidades, debaixo da ocupação dos paraguais legalistas. Denunciou a telegrama atos de vandalismo praticados pelos murgunguistas naquela localidade, de onde houve saque, e até o estupro de uma menina de 12 anos.

DEMISSÕES E REMOÇÕES POR MOTIVOS POLÍTICOS

O sr. Getúlio Moura protestou contra a demissão e remoção de vários funcionários públicos, como também a remoção de outros para o interior do país, por motivos políticos. Leu um memorial do MUCP invocando uma energia de revogação por estas perseguições por motivos de ideias políticas.

RESTRICÇÕES NO MERCADO CAMBIAL

Sobre medidas relacionadas com o mercado cambial falou o sr. deputado paulista Herbert Levi. Frisou que regina nas praças financeiras, em virtude daquelas medidas, a mais completa desorientação. Adiantou que as medidas restritivas da liberdade de negociações, como também da exportação e importação, são, a seu ver, as

mais absurdas e incoerentes. O sr. Florião Lafer, num aparte, frisou que as medidas restritivas ao mercado cambial constituem uma defesa, ao que respondeu o sr. Herbert Levi. Um dos motivos da inexistência de cambiais, suposta inexistência, foi, como é notório, a política de restrição das exportações, empreendidas pelo atual governo, pois foram as dificuldades — e continuam sendo — as exportações de uma quantidade de produtos que excedem às necessidades comuns do consumo interno". No fim de seu discurso, o sr. Herbert Levi apresentou um pedido de informações que publicamos noutro local.

O PROBLEMA DA CASA POPULAR

Foi requerida, pelo deputado Toledo Piza, a transcrição no anexo de um estudo de engenharia sobre o problema da casa popular, sobre o problema da casa popular.

O SUBSÍDIO DOS VEREADORES

O deputado Café Filho, numa questão de ordem, pediu providências da Mesa para o projeto que estipula os subsídios dos vereadores. Declarou que está certo de que não passa, sua demora, de uma manobra política. O presidente respondendo, disse que o projeto encontra na Comissão de Justiça, debaixo de urgência.

A POLÍTICA DO BANCO DO BRASIL

A restrição do crédito ao pecuaristas feita pelo Banco do Brasil foi motivo das mais críticas ontem na Câmara. Durante quase toda a sessão trataram os deputados deste assunto. Falaram, em discussão, a prorrogação dos créditos da moratória aos pecuaristas, os sr. Oscar Carneiro, Ernesto Gaertner, havendo apertado quilométrico do deputado Glicerio Alves, defendendo o Banco do Brasil e outros.

URGÊNCIA PELOS BENEFÍCIOS DOS SUÍTOS DO EIXO

O deputado Manuel Vitor requereu a urgência para o projeto que libera os bens dos súditos do eixo. O sr. Carlos Marighella não foi contra a urgência, mas combatu a devolução dos bens, senão que antes sejam pagos os prejuízos sofridos pelo Brasil com a guerra.

UMA QUESTÃO BARULHENTA

Encerrou a sessão o sr. Rui Almeida, que defendeu seu requerimento pedindo informações ao Ministério da Aeronáutica sobre o motivo por que se proibiu as companhias de viação que fazem as linhas do interior transportar malas postais. Afirmando que o Departamento de Aeronáutica Civil estipulou um preço para as companhias aéreas, não permitindo que as pequenas companhias cobrem menos do tabelado. Disse o orador que é um

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório: Av. Rio Branco, 128 s/515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 às 12

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

VOTADAS, ONTEM, AS EMENDAS DE REDAÇÃO AO PROJETO CONSTITUCIONAL

O Caso do Espancamento e Morte de Um Comerciante de Niterói — Luz Em Macaé — Política de Angra dos Reis

Proseguiram, ontem, os debates sobre o caso da morte do comerciante João de Souza, em consequência dos espancamentos recebidos por policiais numa delegacia de Niterói. Vários oradores fizeram uso da palavra para falar sobre o assunto, tendo o sr. Mario Guimarães, depois de lamentar o ocorrido, afirmado que acreditava nas providências que estavam sendo tomadas pelo secretariado de Segurança, e que as mesmas eram tudo o que se podia fazer para castigar os culpados.

NOVAS DENÚNCIAS

No momento em que sobre o assunto falava o sr. Fonseca Dória, do PSD, condenando a lamentável ocorrência e dizendo que o material humano da polícia fluminense era o pior possível, o sr. Oscar Fonseca em aparte, declarou que o delegado, nomeado pelo secretariado de Segurança para presidente do Inquérito no caso do comerciante João de Souza, o sr. Rodolfo de Menezes, não tinha autoridade moral para assumir semelhante responsabilidade, pois era o delegado em Niterói que mais espantava os presos em sua delegacia. A acusação

do representante trabalhista deu lugar a veementes contestações por parte do outro deputados.

LUZ EM MACAÉ

O sr. Mario Guimarães, logo depois, falando de sua bancada, leu um telegrama com numerosas assinaturas, de Macaé, protestando contra a falta de luz naquela cidade. O líder udenista comentou amplamente a comunicação, dando lugar a que outros deputados exibissem telegramas idênticos, apoiando as críticas à deficiência do serviço de luz em Macaé.

EMENDAS DE REDAÇÃO

Na ordem do dia, foram propostas em votação as emendas de redação ao Projeto de Constituição. Destas, apenas três tiveram destaque, sendo as de parecer favorável aprovadas em bloco, e rejeitadas também em bloco as de parecer contrário. Um dos destaques foi retirado antes de se iniciar a votação, e os dois restantes, relativos a emendas de parecer contrário, não obtiveram a atenção da maioria, sendo as emendas rejeitadas.

Em seguida, o presidente pôs em votação um requerimento pedindo uma sessão noturna para ontem, a fim de serem

apresentadas as emendas de redação, ao Ato das Disposições Transitórias. O requerimento foi aprovado.

POLÍTICA DE ANGRA DOS REIS

Falaram, ainda, os deputados Daniel, sobre questões trabalhistas, e o sr. Bezerra de Menezes, que, depois de ler um artigo publicado num jornal carioca, passou a examinar a crise econômica que atualmente atravessa o Brasil.

Por último, fez uso da palavra o deputado Saramago Pinheiro. Da tribuna o representante udenista leu um longo telegrama de Angra dos Reis, denunciando violências contra os candidatos da UDN a vereança. O sr. Saramago Pinheiro, foi seguidamente apertado pelo deputado Paulo Lobo, replicando os apertados elementos não contidos no telegrama, mas do seu conhecimento.

Leu, por fim, o sr. Saramago Pinheiro, um telegrama do governador Milton Campos, comunicando que a reivindicação dos trabalhadores fluminenses da Rede Mineira de Viação, tinham sido inteiramente satisfeitas.

O PAVELLO
OUVIDOR, 108

A Nossa Opinião

INTERVENÇÃO NO RIO GRANDE

ESTARIA o PSD gaúcho, ao que se diz, realmente disposto a pedir ao sr. presidente da República a intervenção federal no Rio Grande. Está claro que essa intervenção somente poderia basear-se no dispositivo que autoriza o chefe do Estado a intervir numa unidade federativa para "garantir o livre exercício de qualquer dos poderes estaduais". (Art. 7 inciso V). E isso pela simples razão de que a intervenção prevista para resguardar a "independência e harmonia dos poderes" (Art. 7, inciso VII, letra b) é de alçada, não do Executivo, mas do Legislativo Federal.

Arripa-se todo o dr. Raul Pila ante a ideia de ver decretada pelo sr. presidente da República, a pedido do Poder Executivo, coagido pelas limitações que abusivamente lhe está impondo, a assembleia estadual. E promete que manejará, sem piedade, o IMPEACHMENT, não apenas contra o sr. Valler Jobim, mas ainda contra o sr. general Eurico Dutra, que incorreria em crime de responsabilidade caso viesse a decretar a intervenção solicitada.

Pondo de parte a feição gaiata de semelhante atitude, assumida pelo único representante do Partido Libertador no parlamento federal, não nos parece, com efeito, que a medida mais apropriada à espécie seja a que vise acautelar o "livre exercício de um dos poderes estaduais". Dir-se-ia que esse livre exercício é cercado sempre que o Governador se veja impedido de exercer, na esfera estadual, a plenitude dos poderes que a Carta Federal atribui ao presidente da República. Mas, no caso, não se tratará, precisamente da violação de um princípio básico do regime e, sim, de um verdadeiro crime, o que se prevê na Lei de Segurança Nacional, ou seja, a oposição ao "livre funcionamento de qualquer dos poderes políticos". Parece fora de dúvida que a inteligência mais aceitável da expressão "garantir o livre exercício dos poderes estaduais" é a de que a Constituição quis prevenir a hipótese de um dos poderes estaduais vir a ser usurpado ou impedido pela força, de exercer suas atividades normais.

Entretanto, a intervenção autorizada no inciso VII letra b objetiva claramente, não a coluição de um ato violento de quem quer que seja contra um dos poderes do Estado, mas a intromissão de um dos poderes em outro, como no caso da implantação do parlamentarismo, de cuja essência é, sem sombra de dúvida, a submissão do Poder Executivo ao Poder Legislativo, o que anula, de fato, a fórmula "independência e harmonia de poderes".

Essa espécie de intervenção é, porém, atributo exclusivo do Congresso Nacional, e não do presidente da República. A regra do processo está bem definida no parágrafo único do Art. 8: — "o ato arguido de inconstitucionalidade será submetido pelo procurador geral da República ao exame do Supremo Tribunal Federal e, se este a declarar, será decretada a intervenção". E, nesse caso, o Congresso se limitará a suspender a execução do ato inconstitucional, se isso bastar para a normalização da vida do Estado (Art. 13).

Vé bem o respeitável dr. Pila que nem o sr. presidente Dutra, nem o sr. governador Jobim merecerão o castigo do "impeachment", por intervir no seu Estado suprimindo a excrecência parlamentar nascida do convulso libertador-queremista. Se intervenção houver, a culpa caberá a ele próprio e a seus novos aliados, de vez que caberá ao Congresso Nacional cumprir, simplesmente, a decisão do Poder Judiciário.

O Panorama Financeiro da Argentina

PARA atender às suas importações, dada a falta de divisas no exterior, a Argentina iniciou a exportação de ouro, devendo atingir a 900 milhões de pesos.

Em setembro de 1946 a soma da reserva metálica no país era de 6.000 milhões. Em maio último aquela importância havia baixado para 4.700 milhões, isto é, 1.300 milhões a menos.

A diminuição de ouro corresponde ao processo inflacionista, que se acentua rapidamente na Argentina. De fato, aumenta a circulação. Em setembro de 1946 era de 3.638 milhões, caindo em dezembro para 2.898 milhões. Mas a redução durou pouco. Já em maio de 1947 se elevou a 4.212 milhões.

Acomparando a curva ascendente do meio circulante, sobre também o movimento de redescostos: em setembro de 1946 atingiu a 2.594 milhões e no mês passado chegou a 5.304 milhões.

Os dados acima referidos são uma mostra da queda

alarmante do peso. A baixa registrada na cobertura da circulação, com ouro e divisas computadas para as garantias, anda pela casa dos 20%.

Ai está um aspecto interessante da atualidade argentina. Aumento do meio circulante e diminuição de reservas, eis o quadro financeiro da Argentina.

A "Fila" dos Candidatos a Motorista

UMA nova fila surgiu na cidade: a dos candidatos a motorista.

Centenas de pessoas, já habilitadas pelas escolas, estão esperando a vez. Por que?

Ora, a verba atribuída à repartição proficiente dirigida pelo sr. Estrela apenas permite que 30 examinados se submetam, por dia, às provas regulamentares. Só há dinheiro para pagar a uma turma de examinadores diariamente.

O mais interessante é que os candidatos contribuem com taxas altas, dando sangue ao erário. Mas, como o "jeton" dos professores é limitado, não se torna possível

Acabou o "Blitzkrieg"!

A POLÍCIA, por ordem direta do general Lima Camara, havia iniciado violento "blitzkrieg" contra os malandros e malfetores que infestam a cidade. Desde os mais distantes subúrbios até o centro da "urbs", a pesquisar das autoridades foi intensa. Ladrões, saltadores, descuidistas, etc., foram trazidos para a Polícia Central. Ninguém deixou de louvar essa iniciativa da polícia, pois o Distrito Federal encontrava-se, ultimamente, transformado no paraíso da maldragem.

Agora, porém, anuncia-se que a ação sancionadora da Polícia parou. Fala-se numa trégua, como se fosse possível dar trégua ao crime. E é o crime que vinha campeando desenfreadamente na capital do país. Quer isso dizer que os "cracks" da valdingem e da ladroagem obtiveram um armistício das autoridades? E enquanto durar esse armistício as famílias terão seus lares ameaçados e os transeuntes em perigo de serem assaltados impunemente.

Dizem na Polícia, entretanto, que a obra do "blitzkrieg" foi completa e que os objetivos foram atingidos! Com Deus proteja os cariocas, já que eles não encontram outra proteção. E quem percorrer, no fim do dia de hoje as delegacias do Distrito poderá ver, pelas paredes, que serão registradas, se o trabalho policial "foi completo".

Os Juizes Cumpram o Seu Dever

O TRIBUNAL Superior Eleitoral julgou o pedido de embargo de declaração apresentado pelo deputado Barreto Pinto, a respeito do acordo do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil.

Foi relator do feito o desembargador Antonio Nogueira. Do seu longo e brilhante voto destacamos este trecho: "O Tribunal cumpriu o seu dever. Que os outros órgãos do Poder Público cumpram o seu".

O T. S. E., realmente, cumpriu o seu dever. Bastou isso, para que os adeptos do sr. Prestes, seguindo as ordens vindas de Moscou, se atirassem contra os ilustres magistrados e contra o presidente da República, todos a soldo do capitalismo americano e fazendo o jogo de Truman.

O Tribunal cumpriu o seu dever. E, nessa rumorosa questão do Partido Comunista, a justiça brasileira não deixará de ser, em qualquer emergência, a grande muralha de defesa do país e das suas instituições democráticas, sob a ameaça da onda dissolutiva do materialismo marxista.

O país inteiro sabe que os juizes do T. S. E. se colocaram no ponto de vista brasileiro, repellido, em nome da lei e do direito, as manobras dos totalitários vermelhos. Que os outros cumpram também o seu dever — disse muito bem o desembargador Nogueira.

IMPrensa Carioca

"O JORNAL". Os nossos colegas do "O Jornal" comemoram mais um aniversário de fundação desse brilhante órgão de imprensa carioca.

Incorporado à cadeia dos "Diários Associados", da qual é diretor, o matutino do sr. Assis Chateaubriand impõe a atenção e a justa preferência do público pela sua feição moderna, pelo seu aprimorado corpo de profissionais e colaboradores.

Durante os vinte e oito anos de sua atuação, "O Jornal" manteve sempre uma linha de conduta exemplar, discutindo com serenidade e com entusiasmo os problemas políticos, econômicos e sociais do Brasil através da pena dos seus técnicos e dos seus redatores.

Registando a data aniversária do "O Jornal", data legítima da imprensa brasileira, o DIÁRIO CARIÓCA, com a maior sinceridade de abraço os ilustres confrades do órgão líder da cadeia associada.

NO CATETE

O presidente da República veio, ontem, ao Catete. Para despacho os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes ministro das Relações Exteriores; e, em audiência, os embaixadores Ve. Lacoste, ex-embaixador do Paraguai e Mario Augusto Martini, da Itália e Faro Junior.

atender a todos com a necessária presteza. Assim, para não gastar mais 300 cruzeiros por dia, deixa o Tesouro de receber muitas vezes aquela importância.

E' incrível, porém, é verdadeira, enquanto falta verba para os examinadores e os cofres públicos têm prejuízo sobre a economia nacional, com a carencia de "chauffeurs" para os transportes em campo e nas cidades...

Joaquim de SALES



Joaquim de Sales

Nosso primeiro professor de português em Petrópolis foi o padre José Venancio. Depois dele, três meses decorridos, veio o prof. Monteiro, de grande saber e com larga carreira no ensino do vernáculo, em diversos e nos melhores colégios do Brasil.

O padre José Venancio era apenas sub-diácono. Não tinha recebido os ordens do diaconato e do presbiterato (posto já tivesse concluído há alguns anos todo o curso do seminário maior) devido a uma terrível neurastenia adquirida em consequência de "surmenagem", pela sua mais que excessiva dedicação aos estudos e aos exercícios de piedade.

Foi mandado para Petrópolis e entregue ao padre Isidoro Monteiro, especialista em tratamento de "escrupulosos", que este era o nome dado aos neurastênicos de então. O padre Isidoro já tinha conseguido curas brilhantes dessa moléstia. A terapêutica empregada pelo santo sacerdote consistia numa espécie de psicoanálise à sua moda, que acompanhava com as mais fervorosas orações, jejuns e outras penitências em benefício dos infelizes atacados da terrível moléstia.

O nome todo do padre Venancio era José Venancio de Melo e seguramente brilhava entre todos os Luzaristas graduados no Colégio S. Vicente de Paulo como dos mais inteligentes e dos mais propensos e cultos. O padre Isidoro sofria muito vendo quase inutilizado para as ordens aquele confrade tão extraordinariamente dotado e erudito. Nem por isso desanimava. Redobrava de preces, de jejuns e de renúncias, oferecendo tudo a Deus em troca da saúde de seu irmão de hábito.

O padre Venancio não podia assistir às cerimônias da capela em companhia da comunidade. A astenia da sua força nervosa provocava nele reações de movimentos bruscos dos braços e da cabeça. Precisava ter sempre um lenço na mão que manobrava, passando-o por baixo dos braços e depois em torno do pescoço para afinal detê-lo nas mãos, até recomençar novamente o mesmo exercício de desreza manual.

Nas aulas, porém, quase não demonstrava essa mania. Apenas, quando em silêncio ouvia a lição do aluno interrogado, fechava os olhos passando por cima deles a mão esquerda e fazendo trejeitos na cadeira. Nós, que o observávamos, impressionávamos com o esforço do sábio levitando no esforço para conter os nervos descontrolados. A mim me dava uma pena imensa ver aquele moço eclesiástico quase inutilizado por uma moléstia tão difícil de ser inteiramente debelada.

Tinha o dom da exposição clara e penetrante. Como que materializava as regras mais transcendentes e complicadas da gramática portuguesa. Os exemplos, por ele citados para justificar essas regras e as respectivas exceções, eram de uma lógica de ferro e invocava sempre o latim, que conhecia a fundo, para justificar a formação erudita da língua portuguesa que ninguém também sabia melhor do que ele.

Como o ensino não estava contribuindo para lhe melhorar a saúde, e antes parecia fatigá-lo, o padre Isidoro resolveu dar-lhe substituto e deixá-lo inteiramente em repouso, dispensando-o da observância das regras da Congregação.

O padre José Venancio de Melo continuou com suas manias; porém frequentava nossos recreios e a acolhida que lhe reservávamos os apostólicos era a mais carinhosa possível, pelo que, enquanto estava em nossa companhia, não denunciava a menor anormalidade.

Mais tarde, o padre Isidoro deixou o Superiorado de Petrópolis, sendo-lhe confiado o do Seminário Maior e Menor do Rio Comprido. O padre Venancio, por sua vez, foi mandado para Curitiba. Depois de feitas algumas observações por parte de médicos especialistas, do superior do Seminário e do bispo de Brasília, ficou assentado que o padre Venancio seria ordenado acono e em seguida padre. A união sagrada do sacerdote

UM APOSTOLO DA CARIDADE

(Exclusividade do DIÁRIO CARIÓCA)

Desvalida, Albergue Noturno, Escola S. Vicente de Paulo, Patronato das Crianças Pobres de Afogados, Escola S. Luiz de Gonzaga e Abrigo de Viúvas Pobres. . . .

Contam-se por milhares e milhares os pobres de diversas categorias para os quais o padre Venancio encontrou amparo, pedindo e mendigando, com êxito quase sempre, do sendo esbarrado rudemente com gestos brutos e palavras insultuosas. Acontecia, entretanto, que alguns que expulsaram o santo mendigo iam no dia seguinte a sua cela pedir-lhe perdão e deixá-lo nas mãos para os seus pobres dez, vinte, trinta e cinquenta contos.

Depois... chegou o dia da recompensa celeste. A 13 de março de 1938 padre Venancio morria santamente, deixando a seus irmãos lazaristas o encargo de conservar e desenvolver a obra preciosa da "Companhia da Caridade".

Quando ele a empreendeu, não tinha nas algebras nem cinco cruzeiros! Os que lhe sucederam não são mais ricos do que ele. Apenas, como o caridoso sacerdote, acreditam na proteção divina e na bondade das almas bem formadas.

A última vez que vi meu querido mestre de Petrópolis foi em 1934, no Rio. Iamos ele e eu à Câmara procurar a bancada pernambucana. A qual fez apelo a fim de ser a "Companhia da Caridade" contemplada nas municipalidades do Governo Federal que tanto auxilia as obras de assistência aos doentes.

Eu me ufano desse mestre insigne, que poderia ter sido uma glória do ensino pelo seu saber profundo e pelos dotes variados de uma rara cultura. Preferiu a tudo os pobres dos mocambos, o seu "tesouro". E mostrou-se com isso ser verdadeiro filho de S. Vicente, cuja divisa, transmitida aos membros de sua família religiosa, é cuidar dos desvalidos. E evangelizar os pobres: "Evangelizarei naumribus misit me".

A Opinião Dos Nossos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

COCK-TAIL

Els que volta a frequentar esta coluna o sr. Octogenerio, que ultimamente se abstinha de escrever. E volta com uma porção de assuntos, mas em quatro páginas apenas, pelo que merece nossos louvores. Seu assunto principal é a demonstração de que o comunismo, como o fascismo e o anarquismo, não podem formar partidos, sendo incomprensível que toda gente fale em Partido Comunista e até defenda a sua existência legal. Em segundo lugar, tece considerações sobre os nomes de governador e presidente. Na sua opinião, os homens eleitos para governar os Estados são presidentes e não governadores, porque o governador dá ideia de delegação de livre escolha do chefe do Governo Federal. Depois comenta as atitudes da Justiça Eleitoral nos casos de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Finalmente, estranha que o sr. J. E. de Macedo Soares nada haja escrito sobre a mudança do prefeito do Distrito Federal. Aqui está enganado, pois em nossa edição de 6 do corrente publicamos o artigo que o sr. "Octogenerio" desejava ver escrito.

A LEI DO INQUILINATO

M.A.S.R. apela integralmente as considerações feitas pelo deputado Lameira Bitencourt sobre o direito do proprietário urbano, pois os que argumentam de forma diversa, fazendo demagogia, apenas estão servindo ao cambio negro. Tendo todas as utilidades encarecidas, os salários e benefícios tiveram aumentos correspondentes, ficando somente os proprietários, quando honestos e respeitadores da lei, com os seus rendas, estabillizadas. Não sendo todos os proprietários argentinos e audaciosos, acontece frequentemente que são obrigados a hospedar em suas casas, a preço vil, cidadãos cujas rendas ultrapassem de muito as suas próprias. Assinala o leitor o seu caso pessoal. Reside em Valença e, tendo acumulado algum dinheiro, transformou-o em predios cujas rendas lhe bastassem para uma vida modesta, na velhice. Não sendo bem um dragão disposto a arrancar o ultimo centil dos seus inquilinos, co-

Desvalida, Albergue Noturno, Escola S. Vicente de Paulo, Patronato das Crianças Pobres de Afogados, Escola S. Luiz de Gonzaga e Abrigo de Viúvas Pobres. . . .

Contam-se por milhares e milhares os pobres de diversas categorias para os quais o padre Venancio encontrou amparo, pedindo e mendigando, com êxito quase sempre, do sendo esbarrado rudemente com gestos brutos e palavras insultuosas. Acontecia, entretanto, que alguns que expulsaram o santo mendigo iam no dia seguinte a sua cela pedir-lhe perdão e deixá-lo nas mãos para os seus pobres dez, vinte, trinta e cinquenta contos.

Depois... chegou o dia da recompensa celeste. A 13 de março de 1938 padre Venancio morria santamente, deixando a seus irmãos lazaristas o encargo de conservar e desenvolver a obra preciosa da "Companhia da Caridade".

Quando ele a empreendeu, não tinha nas algebras nem cinco cruzeiros! Os que lhe sucederam não são mais ricos do que ele. Apenas, como o caridoso sacerdote, acreditam na proteção divina e na bondade das almas bem formadas.

A última vez que vi meu querido mestre de Petrópolis foi em 1934, no Rio. Iamos ele e eu à Câmara procurar a bancada pernambucana. A qual fez apelo a fim de ser a "Companhia da Caridade" contemplada nas municipalidades do Governo Federal que tanto auxilia as obras de assistência aos doentes.

Eu me ufano desse mestre insigne, que poderia ter sido uma glória do ensino pelo seu saber profundo e pelos dotes variados de uma rara cultura. Preferiu a tudo os pobres dos mocambos, o seu "tesouro". E mostrou-se com isso ser verdadeiro filho de S. Vicente, cuja divisa, transmitida aos membros de sua família religiosa, é cuidar dos desvalidos. E evangelizar os pobres: "Evangelizarei naumribus misit me".

A Opinião Dos Nossos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

BOOMERANG SHOW

As famílias residentes em Itanema, nas imediações do Boomerang Show, a rma do em frente ao Jardim de Allah, imploram as autoridades competentes uma providência contra o barulho que faz o alto-falante do Boomerang, desde às 19 até às 24 horas. Existe uma lei de silêncio, etc.

Ora, senhores moradores do Jardim de Allah, não somos nós quem está em melhores condições de garantir a atuação das autoridades competentes em benefício de terceiros. Acou mesmo, ao lado da redação, existe uma casa de fogos que possui o seu alto, altíssimo falante, usado até depois das 10 da noite. E sobre isso ainda os donos da casa animam a fogueira, aumentando o barulho. Os desocupados — e como há! — aderem prontamente e o pique das "cabecinhas de negro", dos festeiros, e o bombardeio de bombinhas colocadas no trilho do bonde reproduzem a sincorenização de uma batalha. Com isto fica explícito porque não atendemos aos pedidos contra barulho. Preliminar de incompetência.

O Pagamento dos Servidores Municipais

TERA' INICIO AMANHÃ. Conforme noticiamos, terá início amanhã, o pagamento dos servidores da Prefeitura, em suas próprias locais de trabalho, quando serão atendidos os integrantes dos núcleos do Lote 1.

Concurso de Monografias do DASP

O DASP, pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, vai promover o 2º concurso de trabalhos de utilidade para a Administração Pública, a que poderão concorrer os servidores da União, dos Estados, Territórios, Municípios e entidades autárquicas, com varios prêmios em dinheiro.

As instruções reguladoras e edital da abertura das inscrições estão publicadas no Diário Oficial do dia 11 des e mês, nas páginas 7.803 e 7.850 e no Diário Oficial do dia 16 do corrente.

O Presidente e o S. Francisco

Humberto Bastos

A visita do presidente Dutra à zona sanfranciscana vai marcar o início da recuperação econômica daquela região, importante região brasileira, até hoje abandonada, esquecida, maltratada. E o chefe do executivo que certamente estudou profundamente a situação e que ouviu tantas vezes se falar na grandeza da zona, a grande força humana que ali reside, a profunda, de espanto, ao constatar que a grande potência hidráulica, quase exclusivamente uma fonte de miasmas, servindo de maldura com sua magnífica paisagem para um quadro negro de mais negra miséria.

As populações subnutridas das margens do S. Francisco ficaram agradecidas e sensibilizadas com esse presidente tão simples quanto elas, sem preocupações fotográficas, que ali foi para ver de perto o que é o Rio e o que se pode fazer para seu aproveitamento imediato. Diremos, não, que somos da zona, que conhecemos de perto algumas áreas banhadas pelo Rio, que o problema não está na compensação aérea, mas na compensação direta, na construção de uma das soluções mais modernas seria essa, já iniciada, de aproveitamento de uma parte do Cachoira de Paulo Afonso. O Rio tem muitos problemas. Suas margens também os tem. Mas um governo racional, orientado por pessoas racionais, não há de querer resolver tudo de uma vez. Ali, na promessa fácil de resultados, de integrar o Rio numa total missão civilizadora moderna no século XX, aquela mesma missão que desmora, não empiricamente em sessões anteriores, e que se encontra um grave equívoco. As soluções para aproveitamento do S. Francisco deverão caminhar por essa obra indispensável de captação de seu potencial hidro-elétrico, a fim de que suas populações trabalhadoras, seus centros produtores possam contar com energia suficiente para um grande plano de trabalho.

O fornecimento de energia elétrica, dentro daquele projeto estudado pelo sr. Apolinário Sales, representa o grande passo para a reabilitação da zona sanfranciscana.

Ita varias opiniões sobre o Rio, e não são poucas as sugestões para seu aproveitamento. Mas, as soluções mais urgentes, as mais importantes, terão que ser tomadas a partir de um ponto de partida para que os seus ramos vitais, o seu ponto de partida, básico, fundamental mesmo, será a energia para que se renove aquela formidável máquina humana, meio enfiada pela inatividade e pela inanição, que se encontra às margens sanfranciscanas. O Rio tem sido uma constante promessa, uma sedutora promessa. Tem sido uma inesgotável fonte de sugestões econômicas. Literárias, da pior e da melhor tem sido feito em torno dele. Mas, a nosso ver, o plano para seu aproveitamento precisa contar com um princípio — e seria precisamente esse de tirar das suas quedas d'agua a energia necessária para beneficiar toda a região do nordeste do Brasil, que vive quase em regime de subsistência, com algumas indústrias mal aparelhadas e com suas terras esgotadas pelo plantio de quatro séculos de cana de açúcar. Terras alagadas à monocultura, ao latifúndio, terras que não tiveram ainda um século a sua fase de exploração, porque não receberam em grande dose o benefício dos ensinamentos da técnica moderna para sua maior e melhor exploração.

Homen, prático, sério e simpático, militar sobre tudo, o presidente Dutra deve agir como numa grande batalha para vencer o pauperismo da zona do S. Francisco. E a providência inicial será esta de organizar o estado maior econômico. No caso, o estado maior econômico apóia no plano econômico e de máquinas que extraia a energia elétrica que as águas do Rio podem fornecer, para uma distribuição de áreas que muito podem produzir para o Brasil, numa irradiação planejada, sistemática e industrialmente útil. E eis a nossa certeza de que o general sair vitorioso. Do contrário tudo não passará de uma demagogia fácil que, sabemos nós, não agrada muito ao paladar administrativo do presidente.

Homen, prático, sério e simpático, militar sobre tudo, o presidente Dutra deve agir como numa grande batalha para vencer o pauperismo da zona do S. Francisco. E a providência inicial será esta de organizar o estado maior econômico. No caso, o estado maior econômico apóia no plano econômico e de máquinas que extraia a energia elétrica que as águas do Rio podem fornecer, para uma distribuição de áreas que muito podem produzir para o Brasil, numa irradiação planejada, sistemática e industrialmente útil. E eis a nossa certeza de que o general sair vitorioso. Do contrário tudo não passará de uma demagogia fácil que, sabemos nós, não agrada muito ao paladar administrativo do presidente.

Homenageado o Chefe de Polícia

O general Lima Camara foi alvo, ontem, à noite, em sua residência, de significativa homenagem por parte dos estivadores cariocas. Incorporados, aqueles trabalhadores do setor marítimo numa belíssima demonstração de fé cristã, ofereceram ao chefe da Polícia uma imagem de São Jorge.

Sensibilizado, o general Lima Camara agradeceu a homenagem em apelo, reafirmando mais uma vez o seu firme propósito de tudo fazer para continuar a merecer o apoio e a confiança que vem dispensando, não só os trabalhadores como, também, a população inteira desta capital.

Os Comunistas da Italia a Favor Dos EE. UU.

'RENUNCIA VOLUNTARIA' DE CINCO DEPUTADOS

Anuncia o Partido Dominante na Hungria

BUDAPEST, 17 (Por Ruth Lloyd, correspondente da United Press) — O Comitê Político do Partido dos Pequenos Proprietários anunciou hoje, ter solicitado a "renúncia voluntária" de cinco deputados por aquela agremiação. Os membros do comitê disseram que são de esperar, em breve, "outras renúncias".

O pedido de "renúncia" primeira, automaticamente os deputados de sua filiação partidária. Entretanto, o ministro do Interior, László Lóczy, em declaração à imprensa, afirmou que "na contra-ataque das forças anti-democráticas não terminou ainda e de esperar-se para breve seu término".

A Assembleia Nacional Hungara, que levantou abruptamente suas sessões, depois de que o dirigente do Partido da Liberdade, Dr. Sulyok atacou, a 12 do corrente, a política tanto de esquerda quanto do Partido dos Pequenos Proprietários, renunciou, amanhã, seus trabalhos, para tratar da ratificação do Tratado de Paz para a Hungria. Segundo, ainda, na ordem do dia, discursos do porta-voz de outros partidos da oposição e independentes, em resposta ao discurso pronunciado pelo novo primeiro-ministro Lajos Dinyes a 10 de junho, expôs seu plano de governo.

Não obstante, nas esferas políticas acredita-se em que os discursos serão adidos, caso esteja pronta a lei dispondo sobre a ratificação do tratado. O Comitê de Relações Exteriores reuniu-se ontem e voltou a reunir-se hoje, para considerar a lei sobre o Tratado, coincidindo com as versões de que a ratificação será transferida até que o primeiro-ministro esteja mais "estabilizado" a situação política e econômica da Hungria; se termina com a aliança, incluindo ajuda militar mútua; e, finalmente, se haja integrado a Federação Balcânica, sobre a qual se diz de celebrarem conversações parlamentares em Belgrado.

Efeitos chegados à chancelaria húngara dizem que Dinyes visitará Bucareste, em futuro próximo, sem especificar a data da viagem. Um informante declarou que outro representante do diplomático húngaro, no estran-

geiro, o conde Rost-Fogacs, abandonou seu posto e "não regressará para a Hungria".

Outras fontes bem informadas afirmam, por outra parte, que um enviado especial húngaro ao Vaticano, Ladislav Toth, regressou para Budapest, depois de trazer em suas conversações para estabelecer relações com a Santa Sé.

Notícias extra-oficiais, provenientes do Vaticano, asseguram, não foi considerado próprio o momento para troca de representações diplomáticas entre os dois Estados. Nas rodas políticas, porém, informa-se que os governos húngaro e russo chegaram a acordo sobre a propriedade do Banco de Crédito Húngaro, retendo a Rússia 35% das ações em circulação. O resto das mesmas ficará em mãos particulares, até que se prove a lei de nacionalização.

Antes da guerra, a maior parte das ações pertencia ao tróico francês da família Rothschild, sendo confiscada pelos alemães, quando a França caiu. A Rússia reclamava a propriedade do Banco, baseando-se, no acordo de Potsdam sobre as atividades alemãs na Hungria.

Semanas Ruralistas

Proseguindo na irradiação das "Semanas Ruralistas", a Rádio Rádio Pinto, PRPS, transmitirá uma conferência do engenheiro agrônomo, Guaraci Cabral de Lacerda, na próxima segunda-feira, 23 do corrente, às 18 horas.

Esta será a terceira palestra da 9.ª série de Marcha para o Oeste, das conferências culturais do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Mudou de Sede o Serviço de Informações Jornalísticas

Comunica-nos o Serviço de Informações Jornalísticas, sua direção do sr. Hercúlio M. Siqueira, que os seus escritórios foram transferidos para a rua Mexico n. 23, salas 201 a 206.

Em Auxílio da Produção Leiteira

Com Vista ao Sr. Ministro

da Agricultura

UM APELO AOS MOAGEIROS

A produção leiteira, especialmente a que se destina ao abastecimento da população da Capital, está em franca decadência e, por diversas razões:

- 1.º — O desânimo que perdura entre produtores diante das agruras que os têm atingido, mormente quando esperavam que outros tempos sucedessem depois que organizaram a sua grande Cooperativa Central.
- 2.º — A época das secas que se apresenta impressionante, sem chuvas, nos meses de maio e junho, fazendo presumir piores condições das pastagens para o gado leiteiro e subseqüente diminuição da produção.
- 3.º — Falta para não se dizer total e absoluta de forragens concentradas especialmente de farelhos de trigo e de caroço de algodão, indispensáveis a socorrer os animais quando meio estabelecidos, único meio de obter-se um rendimento melhor, ainda que o preço do produto atinja a mais de Cr\$ 1,50 no custo, por litro, já que os moínhos pedem Cr\$ 13,00 por 35 quilos de farelho e o caroço de algodão em diminuta quantidade é obtido ao preço exorbitante de Cr\$ 0,90 — nas estações de embarque.

Mas tudo seria tolerado por essa infeliz e desprotegida classe dos produtores de leite se os moageiros quisessem atender aos pedidos de farelho de trigo.

Só há farelho de trigo para os estabelecimentos agrícolas do Distrito Federal, para o Estado de Minas, que contribui com mais de três milhões de litros, o Estado do Rio com mais de dois milhões, por mês, não há farelho para atender aos produtores de leite, parece incrível, e já que o produtor não encontra amparo através do órgão que o deveria fazer, só lhe resta dirigir uma suplica ao sr. ministro da Agricultura e uma prece aos moageiros para que não deixem os nossos rebanhos leiteiros morrer à fome diante dos pastos em péssimas condições motivadas pela estiação que perdura e tende a estender-se por mais 3 ou 4 meses.

P. H. Denizol

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

A RENUNCIA DE DE NICOLA É UM "GOLPE DE SURPREZA COMUNISTA"

Declarações do Antigo Primeiro Ministro Hungaro — Executados Dois Criminosos de Guerra Japoneses — Organização dos Acampamentos Judaicos na Palestina — Conselho de Segurança das Nações Unidas — As Acusações Feitas aos Comunistas Chilenos

"Giornale della Sera", o prestigioso vespertino italiano, dizia ontem, em grandes títulos, que a ação de De Nicola, ao manifestar a De Gasperi sua intenção de renunciar, é "um golpe de surpresa comunista" para debilitar o governo de De Gasperi, porém não há provas que justifiquem tal afirmação. De Nicola é conservador do sul da Itália e ex-monarquista. Outros jornais dizem que a possível renúncia do presidente De Nicola tem relação com a legalidade da prorrogação das sessões da Assembleia, anelando-se, assim, as eleições até a próxima primavera.

DECLARAÇÕES DO ANTIGO PRIMEIRO MINISTRO HUNGARO

Ferenc Nagy, o antigo "premier" húngaro, declarou ontem, em entrevista com a imprensa, que fora aos Estados Unidos a fim de manifestar o pensamento da Hungria. O sr. Nagy declarou que em virtude de uma intervenção direta da União Soviética, foi expulso de seu cargo, enunciação que um novo governo era imposto ao povo húngaro.

EXECUTADOS DOIS CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONESES

Ontem, em Shanghai, uma multidão sequestrou de sangue, calculada em mil pessoas, acclamando dois oficiais do exército japonês, criminosos de guerra, até o local da execução, após a qual investiram sobre seus corpos. Os criminosos de guerra executados foram o capitão Haruchi Yonemura, conhecido pela alcunha de "lobo de Shanghai", e Hiro Shimota, "o tigre de Kiangling".

ORGANIZAÇÃO DOS ACAMPAMENTOS JUDAICOS NA PALESTINA

Terá lugar na tarde de ontem, em Jerusalém, com a ausência dos árabes e com o

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.

delegado da Organização das Nações Unidas, o sr. H. H. H.



De Nicola

de Segurança é que conheceu tempo a Franco, em cujo caso o governo Llopiet terá que renunciar.

AS ACUSACOES FEITAS AOS COMUNISTAS CHILENOS

Não foi divulgada nenhuma declaração da Comissão Política do Partido Comunista do Chile em torno das acusações que foram formuladas contra ela pelo presidente da República. Todavia, um membro dessa Comissão, deputado Humberto Abarca, manifestou que ficara assentado que o secretário geral do Partido dará a conhecer a posição do mesmo, em face de recentes acontecimentos políticos. Por sua vez, o Partido Radical resolveu aderir ao presidente em sua atitude contra o Partido Comunista.

GREVE DO PESSOAL DA "FRANCE PRESS"

A partir das seis horas de ontem, o pessoal da sucursal da agência noticiosa "France Press" declarou-se em greve, acusando o gerente local, Enrique Camacho, de iniciar uma série de demissões por motivos de economia, ao mesmo tempo que aumentou seu próprio ordenado. Os grevistas exigem o afastamento de Camacho e que sejam tornadas sem efeito as dispensas feitas.

AS COTAÇÕES DO MERCADO DE VALORES

Informa um telegrama de Nova York que diante da impossibilidade da Câmara dos Representantes no sentido de invalidar o veto de Truman à lei reduzindo os impostos sobre a renda, observou-se uma redução nas atividades e uma baixa das cotações no mercado de valores de Nova York. As ações da Companhia Telefônica perderam mais de um ponto, chegando à sua cotação mais baixa desde o princípio do ano. As ações de automóveis da General Motors conseguiram ligeira alta, enquanto o grupo geral esteve em baixa.

Cr\$ 12.000.000,00 Para o Combate à Peste Suína

O ministro da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados a Exposição de Motivos 907, acompanhada de mensagem ao presidente da República, justificando a abertura de um crédito de Cr\$ 12.000.000,00 ao Ministério da Agricultura, para atender às despesas para o combate à peste suína.

6.ª Reunião Congregual das Caixas Econômicas

Será instalada, nesta Capital, no dia 16 de julho, a 6.ª Reunião Congregual das Caixas Econômicas Federais do Brasil, conforme determinação do sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda.

Determinou, ainda, o ministro, funcionar como presidente do certame, o sr. Luiz Rodolfo Miranda, atual presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Vende-se

CASA TIPO apartamento com 3 quartos e sala, etc. RUA INDAIAU N.º 19 ANDARAHY — Chaves no local.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM E DA MULHER

DE 1 A 7

Afastam-se da Linha de Moscou os Vermelhos da Península

ROMA, 17 (De Edward Murray, correspondente da U. P.) — Os comunistas italianos, assim como se pela primeira vez em mais de um ano da linha de comuna internacional traçada por Moscou, fizeram constar publicamente que são partidários de um empréstimo dos Estados Unidos à Itália. O ex-ministro comunista da Economia, Mauro Scoccimarro, principal teorizador econômico do partido, declarou em discurso à noite passada que a linha economicamente dependente dos Estados Unidos, depois de um empréstimo do exterior e imediatamente necessário para a Itália e que os Estados Unidos são a única nação que pode oferecer-lhe.

Homenageado o Diretor do Dep. de Aplicação de Capital do IPASE

Transcorreu, ontem, a data natalícia do dr. Paulo Gentile Carvalho de Melo, diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE. O dia foi comemorado, a frente dos serviços que foram confiados a sua alta capacidade, sobre a imprensa, a todos os seus colaboradores, um ritmo renovador, com tanto para isso com a cooperação de todos os seus auxiliares, todos seus amigos dedicados. O dr. Paulo Gentile Carvalho de Melo, por isso mesmo, tem sido um elemento de alto valor da nossa administração, pública, sempre distinguindo-se com a confiança do governo.

Cavalheiro de aprimorada educação, o ilustre aniversário desfrutou na sociedade brasileira das mais sinceras homenagens e do mais elevado conceito. Os colegas e os numerosos amigos e admiradores do dr. Paulo Gentile Carvalho de Melo prestaram-lhe significativas homenagens, testemunhando-lhe a admiração e apreço que bem merece o distinto e versátil.

A Escola de Estado Maior do Exército acaba, de acordo com o seu programa de trabalho, de encerrar as manobras de quadros no terreno, correspondente ao primeiro período de instrução. Sob a orientação geral do comandante da Escola, general Alencar Araripe, esses exercícios foram realizados em Campina, Estado de São Paulo, para o 3.º ano, sob a direção imediata do instrutor chefe de tática geral tenente-coronel Panasco Alvim.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

COMPRA-SE Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Sr. Múrias, telefone 43-7180.

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais, do almirante Ernesto Araújo, chefe da Escola de Guerra Naval, do brigadeiro do ar Luiz Neto Reis, comandante da E. E. M. da Aeronáutica e de vários oficiais do Estado Maior do Exército, do E. M. da 2.ª B. M. e dos corpos dessa região. O 2.º ano atuou na região

de Resende, sob a direção do tenente-coronel Aluizio de M. Mendes, sub-diretor de Ensino da Escola. Al também estiveram presentes oficiais do Estado Maior e comandantes de corpos da 1.ª Região Militar. A Escola de Estado Maior contou ainda com o auxílio do Batalhão de Carros de Combate do comando do tenente-coronel Carlos Rebelo, do Regimento de Obuses, do coronel Euclides Serimento, e da Escola Militar, sob o comando do general Alvaro Prati de Aguiar.

Tiveram a assistência do general Milton de Freitas, chefe do EME, do almirante Silvio Camargo, comandante do 1.º Grupo de Fuzileiros Navais,

AS ARTES

DOROTHY MAYNOR —
GUIOMAR NOVAIS

Antonio Bento



Alguns amigos me falaram dos destemperedos da publicidade em torno da cantora Dorothy Maynor, que fez a sua estreia no Rio num recital da Cultura Artística. É natural que os empresários digam maravilhas dos artistas que contratam. Afinal de contas, uma cantora de teatro equivale a uma mercadoria qualquer, a um sabonete, um presunto, ou a um vidro de perfumes. Contudo, devem ser evitados os excessos, a fim de que o público não seja ludibriado. Foi o que aconteceu em parte com as pessoas que acreditaram na hipótese de ser Dorothy Maynor uma artista do porte de Marian Anderson, com dúvida nenhuma a maior cantora do mundo, na atualidade. Contudo, Dorothy Maynor é uma artista que se ouve com agrado, principalmente no repertório de seu país. É certo que cantou com muita finura a segunda canção de Handel, na primeira parte do programa. Deixou também uma impressão agradável na arie de Lila, de "L'Enfant Prodigue", de Debussy. Cantou sobretudo com maior desembaraço do que nos quatro números de R. Strauss, interpretados com maior relevo. Poder-se-ia mesmo dizer que nestas canções Dorothy Maynor não mostrou, infortunadamente, as suas qualidades artísticas. Deixou apenas uma impressão discreta, que iria repetir-se nas quatro canções francesas que se seguiram no primeiro número de Debussy, cantado com brilho inegável, conforme já assinalai. Sendo assim, só na parte final, dedicada aos "spirituals", daria a cantora a medida exata de seus méritos. E de fato "What Kind of Shoes", no arranjo de Wolff, é uma canção de grande beleza. Dorothy Maynor cantou-a magistralmente, com uma naturalidade perfeita. Estava aí no seu elemento, era como o peixe na água. Por uma ironia caprichosa, as canções norte-americanas que atingiram até agora o plano da universalidade foram os "negro-spirituals", o que deve levar ao desespero os partidários da discriminação racial! A verdade é que muitos dos cantos negros dos Estados Unidos são extasiantes como os melhores pegos do repertório de câmara. A voz de Dorothy Maynor não é por certo o instrumento musical de sua patricinha Marian Anderson. Mas agrada pelo timbre rico e pelas inflexões características dos cantores de sua raça.

Guiomar Novais reapareceu ontem à tarde, após uma ausência de vários anos — e encontrou os seus ouvintes habituais. Na primeira parte do programa, a "Tocata em re maior" de Bach foi interpretada de forma convincente. Merece um registro especial a fuga, tão simples no seu tema, mas de tão bela estrutura. Foi tocada com brilho e vivacidade, o mesmo sucedendo ao último movimento da "Sonata em re menor" de Beethoven, o "Allegretto", dado de forma notável, melhor do que as partes lentas, outrora da predileção da artista. Na Sonata da Marcha Fúnebre e nos outros números de Chopin as qualidades líricas da intérprete se impuseram com facilidade à plateia. A delicadeza continua sendo a principal característica de Guiomar Novais, cuja arte se mostra cada vez mais refinada.

O TEATRO

ESCOLA NACIONAL DE TEATRO

A União Nacional dos Estudantes convida todas as agremiações teatrais, artísticas, literárias, jornalísticas, críticas, estudantis em geral, interessadas na criação de uma Escola Nacional de Teatro, museu a pertencer ao "currículo" da vida universitária brasileira, para uma reunião às 20.30 horas, do próximo dia 20 do corrente na sua sede à praia do Flamengo n. 132.

"A EMBAXADA CHEGOU" NO MUNICIPAL DE NITERÓI

Sob a direção artística de Al. Calvel, crítico teatral de "Folha Carioca", o grupo cênico João Cantano, representará nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 do corrente, no Teatro Municipal de Niterói, a farsa em três atos e seis quadros de autoria de Aldo Calvel, denominada "A Embaixada Chegou", que terá como intérpretes Lyda de Almeida, Léo Nascimento, Roberto Machado, Yedda Caramanchos, Aida Macedo, Moacir Santos, Nemo Carvalho, Dirceu Braga, Ari Vasconcelos, Alfredo Souza e Oscarino, todos elementos bastante conhecidos do público da capital fluminense como integrantes do apaludido conjunto amadorístico, hoje, pertencente ao Departamento Cultural do Canto do Rio. Esses capatazes que vieram patrocinados por diversas instituições de caridade de Niterói, despertam viva curiosidade da parte do meio social da vizinha cidade, pois o Grupo Cênico João Cantano vem realizando com grande esforço, louvável obra de restauração do teatro de amadores naquela capital, contando por conseguinte com grande simpatia da sociedade niteroiense e o apoio do comandante Celso Agripino de Macedo Soares Guimarães, prefeito daquela cidade.

A MENTIRA TEATRAL

Em obediência às leis teatrais não se trabalha nos teatros de segunda-feira.

Reuniões

A ASSOCIAÇÃO DOS ENCOMENDADOS DO BRASIL, — seção do Distrito Federal, reunirá-se na sua sede à avenida Augusto Meyer n. 4, à 11h. da tarde, para a reunião mensal, às 11h. da tarde.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE LINGUAGEM SOCIAL, E DO TEATRO E DA REVISTA BRASILEIRA DE LINGUAGEM SOCIAL, reunirá-se no Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, para reunião cultural, na qual serão encorajados os debates de natureza literária e artística. Os interessados em participar devem comparecer ao Congresso Nacional de Linguagem Social, da Imprensa, no Palácio da República, às 10h. da manhã.

VOCE SABIA

que na rua do Teatro já existia o Teatro Cinemas?

COISAS QUE INCOMODAM O Bar da galante Carmen Gonzalez no bairro do Carmo.

O FILME DE HOJE ODEON — "Vinte quatro horas na vida de uma mulher" — Ramon Sessoff.

O COMENTARIO DA NOITE Quando sábado, último o Valter Pinto, todo gentil, mostrava aos seus convidados as novas poltronas do Recreio e indicava o setor onde estavam as melhores, o Augusto Mauricio informou: estas são as "municipais", vieram do Municipal. Ao que o Roberto Ruiz, replicou: — Então aquelas outras, lá de trás são as "federalistas".

NOVAMENTE HUGO DEL CARRIL NO ODEON NA PROXIMA SEMANA

Em "Folha Carioca", cujo trailer está em exibição no Odeon, Hugo del Carril anuncia em seu último filme ao lado de Salina Olvera, que pelo seu tipo mais na moda, uma das belas brasileiras de que todo mundo gosta.

Neste filme, Carril conta as aventuras de um jovem chamado "Carril" que não está, de Carlos Garza, na peça e batizada "Grise" de Moraes e Contursi e "Caminito de Indio" de Atahualpa Yupanqui.

"Grise" impossível, baseada no drama de Fernando Sabido, "Los derechos de la salud", sendo a mais vibrante história de amor da tela argentina.

Direção de Haysan Herrera, produção de E. F. A. e apresentação da Continental.

Agradecimentos do Ministro da Marinha à Imprensa

Agradecendo a saudação que a A.B.I. lhe enviou, pela passagem da data de 11 de junho, o almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, enviou ao sr. Herbert Mesquita, a seguinte carta:

"Tenho a honra de acusar o recebimento da atenciosa mensagem de saudação enviada à Associação Brasileira de Imprensa distinguindo a Marinha do Brasil de mais um aniversário de fundação. As palavras de v. excelência, com a autoridade e a ressonância de intérprete de jornais e jornalistas brasileiros, foram acolhidas pela família naval como aplauso e estímulo à quem apenas tem procura do cumprir o próprio dever sem empecilho, honrando as tradições melhores dos nossos antepassados. Penhorado a essa distinção, apresento a v. excelência e a A.B.I. em nome da Marinha e do meu próprio, vivas e cordiais agradecimentos. Aproveito o espaço para reiterar a v. excelência, meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (Ass.) Silvio de Noronha almirante de Esquadra ministro da Marinha."

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONSECA
Carmo 63-40 — 43 816



As senhorinhas Tereza Arias e N/ss Anne Nugent (Foto "Sombra")

KATHARINE HEPBURN E ROBERT TAYLOR EM "CORRENTES OCULTAS"



Katharine Hepburn, em "Correntes Ocultas"

O filme que Vincente Minnelli dirigiu com tanto capricho e que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu, com Katharine Hepburn, pela primeira vez no lado de Robert Taylor — este "Correntes Ocultas", que há algumas semanas o nosso público aguarda com tanta curiosidade, será apresentado finalmente, lá amanhã, nos 3 cinemas.

Neste filme, Katharine, a grande atriz de cinema, interpreta de tanta sensibilidade, na figura de Ann Garraway, a esposa torturada pelos delírios loucos do marido, que a credibilidade apaixonada pelo homem que ela odiava.

MUITO DINHEIRO ATRÁFIA, SEGUNDA-FEIRA

A mais deliciosa comédia do cinema: "Muito dinheiro atráfia" (That's What I Got), será o próximo cartaz do Palace, Roy e Amigos.

Nesta comédia da Warner Bros. é um dilúvio de maravilhas com Betty Hutton (o star revelação), Martha Vickers, Sydney Greenstreet e Alan Hale.

A direção é de Frederick de Carver.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — "Quem é o culpado?" — Betty Davis, Paul Henreid e Claude Rains.
— Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PARLHENSE — "Chama de Fogo" — com Betty Hutton — A's 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PLAZA — "Chama de Fogo" — com Betty Hutton — A's 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
METRO PANORAMA — "O Pequeno Mister Jim" — A's 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
METRO COPACABANA — "O Pequeno Mister Jim" — A's 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
METRO TULIA — "O Pequeno Mister Jim" — A's 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Chama de Fogo" — com Betty Hutton — A's 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ODON — "24 horas na vida de uma mulher" — América — com Betty Hutton — A's 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
REX — "O Filho do Rei" — com Betty Hutton — A's 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VITORIA — "Que o céu a coroa" — com Betty Davis, Paul Henreid e Claude Rains.
— Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
RIAN — "Que o céu a coroa" — com Betty Davis, Paul Henreid e Claude Rains.
— Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CINEMA

ULTIMO DIA DE "O PEQUENO MISTER JIM"

O filme de "Butch" Jenkins, o apertadinho "O Pequeno Mister Jim", faz hoje suas despedidas do público dos 3 cinemas Metro.

James Craig, Frances Gifford e Laura La Plante completam o elenco.

"INTERLUDIO"

Janeira Ingrid Bergman esteve lá hoje como em "Interludio". E isto parece plausível, já que sempre a impressão de que a grande atriz está mais perfeita em seu último filme.

Ingrid Bergman é uma dessas raras "estrelas" que agradam a todos; seu público não está constituído unicamente por homens ou por mulheres.

Todos, todos sem exceção, admiram fervorosamente essa criatura sublime, dona de uma personalidade diferente de todas as "características" de Hollywood, e que obtém mais do que o mais alto posto na constelação de Hollywood.

Um filme de Ingrid constitui sempre um acontecimento; ela possui esse privilégio raro de agradar cada vez mais.

EXISTÊNCIA REALMENTE "MORTOS VIVOS" QUANTO A VERDADE PODERIA EXISTIR NESTA CENÇA ESTRANHA?

É um tema bastante ouzudo, o que o filme da RKO RADIO, "A Morta Viva" focaliza. Basta dizer que o assunto abordado nesta interessante produção é a existência dos "zumbis", seres humanos que foram destituídos de qualquer vibração e que obedecem apenas às ordens que se lhes dão: são criaturas completamente sem vontade própria, capazes de viverem a morte num corpo vivo, e que estão condenados a uma existência horrível.

Para um tema desses, somente um excelente diretor, que foi encarregado pelo Jacques Tourneur, nome que infunde respeito, sua "fama", encarregou-se da direção desta obra estranha e única!

Conferências

JORNALISTA RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA — Hoje às 20.00 horas, na A. B. I., sob o título "Democracia e Progresso".

OFICINA PORTUGUESA — Sábado, às 10h. da manhã, das 22h. às 3 horas.

"AMOR DE ENCOMENDA"

UMA DELICIOSA COMEDIA



Tom Drake em uma cena do filme "Amor de Encomenda"

"Amor de Encomenda" sem dúvida, é um dos melhores filmes de Deanna Durbin, embora Dean, na sempre seja a Deanna das razões apaixonadas.

A história é uma adaptação do roteiro de Preston Sturges "A Boa Fada", adaptado para o filme por Felix Jackson, produtor do filme.

"Amor de encomenda" será apresentado pela Universal Internacional, na próxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz — Vitoria — Rian e Carioca.

DIA ASTROLÓGICO

18 DE JUNHO, 18 — Uma hora, às 18h. horas. As horas da manhã são boas para viajar.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITO

— As possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis são transcritas abaixo.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO: — Pequenas possibilidades de negócios, hermanas, corio insolúveis, 10, 11 e 12: 18, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — A tarde será apropriada para negócios, negociações e jurídicas. Nas horas da manhã, haverá algumas possibilidades, 7, 8 e 9, 34, 53 e 56 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Aventuras felizes, boas possibilidades financeiras, 4, 9 e 15; 22, 27 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Dificuldades, embargos e desastres familiares, 1, 2, 3, 10, 20 e 25; (horas e números).

ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — É preciso ter cuidado para não ser prejudicado nos negócios, 11, 12 e 13; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Desassossegos, nervosismo e perturbações com as pessoas amigas, 16, 18 e 20; 10, 103 e 202 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Manhã promissora: boas notícias, satisfação e realizações grandiosas, 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Anos perdidos, descontentamento e desequilíbrio arterial, 13, 14 e 15; 22, 23 e 31 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Cansaço, distúrbios cardíacos, desinteligência com pessoas amigas e irritabilidade, 17, 19 e 21; 23, 27 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: — Disposição nervosa, alegria social e pessoal, tudo sem grandes consequências, 20, 21 e 22; 74, 84 e 92 (horas e números).

ENTRE 20 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO: — Novas relações e sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 51 e 61 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Habilidades, boas projeções e boas realizações, 19, 22 e 23; 78, 83 e 85 (horas e números).

A SOCIEDADE

TIT BITS

Jacinto de Thormes



Em avião especial da Cruzeiro do Sul deverá chegar no dia 26 do corrente, como já foi noticiado, o presidente Videla. Gabriel Gonzalez Videla, presidente do Chile. Segundo as últimas notícias, a sua comitiva será composta das seguintes pessoas: a esposa do presidente, sra. Rosa Markmann e Gonzalez; pela sua filha sra. Silvia Gonzalez; pelos srs. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores; senador Gustavo Rivera e senhores; deputado Fernando Maira e senhores; general Guillermo Barrios, comandante em chefe do Exército; vice-almirante Emilio Barrou, comandante em chefe da Marinha; general do Ar Oscar Herreros, comandante em chefe da Força Aérea; ministro Enrique Bernsteim, diretor do Departamento Político e Diplomático do Ministério das Relações Exteriores; ministro German Vergara e coronel Santiago Robles.

Segundo as últimas notícias, o próprio presidente da Companhia Aerea Cruzeiro do Sul sr. Bento Ribeiro Dantas, irá a Santiago a fim de supervisionar o embarque do presidente amigo.

A Sociedade Brasileira de Musica de Camera está realizando o Ciclo de Sonatas de Beethoven. Ao piano, Fritz Jank.

As senhoritas Elvira Medici, Zilda Rocha e Silva, Hilda Maria Agra, Helena Olga de Sá, Marina Behnho Coppal, Maria Luiz Teixeira, Regina Maria Agra, Ruth Maria Cavalcanti, Elmona Gonçalves, Teresa Maria Vasconcelos, convidam para uma festa a realizar-se no Clube Pirajá.

Segunda-feira, 23, a Editora Jackson oferece a jornalistas e escritores um grande "cock-tail".

Homero Leza Sanchez editou os seus primeiros poemas, que segundo opinião abalizada de um Manuel Bandeira, são muito bons.

Será realizado amanhã o jantar na residência da família Mee.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — J. Carlos de Brito Cunha; Pedro Vergara; Miguel Capanela; Aldo Vanderlei; Valdemar Pacheco de Oliveira; Amândio Sampaio Costa, ministro do Tribunal de Recursos e Mariano Araújo D'Arango, nosso confrade de imprensa.

MENINOS: — Luiz Antonio, filho do sr. Hilario Teixeira Leite e da sra. Valentina Pereira Leite e Ivan, filho do sr. João A. Medeiros e da sra. Antonieta Medeiros e Jovero Nilo, filho do sr. Horacio Alves da Silva e da sra. Corina Matias da Silva.

SENHORINHA: — Leda Cabral da Costa.

MENINAS: — Deisi, filha do coronel Manuel Xavier Alves de Matos e Carmelinda, filha do sr. Jarbas de Rezende e da sra. Maria Aires de Rezende.

— Fez anos ontem, a sra. Ilka Matos, esposa do dr. Godofredo Matos.

Transcorreu hoje o segundo aniversário da menina Vera Lucia Lucas Pontes, filha do sr. João Lage Pontes e sua esposa, sra. Lara Lucas Pontes.

Vera que é uma viva e interessante menina, estimada por todos os seus parentes e amigos, viverá por esse motivo na residência de seus pais, a rua Liberata Santos, 17-A, em

Bento Ribeiro uma mesa de doces a todos os seus convivas.

Aniversário hoje o sr. Renato Cunha, funcionário do SAPS.

CASAMENTO

No sábado, às 16 horas, na igreja S. José, da senhorinha Flora Hortência Carneira, filha da viúva Emília M. Carneira, com o sr. Siculo Lorenzo Roncivale.

FESTAS

O Clube Municipal, realizará, no dia 21, das 22 às 3 horas, festa junina.

COMEMORAÇÕES

Festejando o primeiro aniversário de sua fundação, o Grêmio Literário-Recreativo fará realizar, sábado, uma festa na rua Alvaro Alvim n. 27. Das 21 às 23 horas, terá lugar o "show" com a colaboração de artistas artistas e dos socios do Grêmio; seguir-se-á o grande baile de aniversário.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Buenos Aires: Jorge Carlos Alberto Gomes, Carmen Josefa Torres, Páldis Martins Torres, Juanita Elisa Echegaray de Martinez Colombres, Maria Em. B. Bonnard de Sá, Alfredo Gregorio Ortega, Maria Angelica Ortega, Celia Maria Scheridan, Maria de Lourdes Victorine, Elvira Maria Tereza de Amaral e Rodolfo Augusto Bellet.

Para Porto Alegre: Elcio de Castro Coutinho, José Alvaro Pereira de Oliveira e Vitorio Caneppe.

Passageiros da Panair: Regreou, ontem, procedente de Belém, o sr. Seaver Richmond Gilcrest, assistente cultural junto à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Chegarão de Montevideo, via Paris, da linha europa da Panair do Brasil, o dr. Gualberto Damonte, secretário geral da Federação Uruguaia de Empregados do Comércio e Indústria, e sr. Felipe Oscar Toranzo, respectivamente delegado e assessor da representação do Uruguai à Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra.

Proseguiram viagem, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Elias Halaq, dr. Francisco Julio Prack, pediatra, e o sr. Pablo Damboena, taquígrafo. Ladrador.

ENTREROS

Foram sepultados, ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas, a sra. Maria Ferreira Ribeiro.

No cemitério de São João Batista, às 16 horas, a sra. Aurora Amanda de Souza e às 17 horas, o cap. de fragata José Domingos Barbosa.

MISSAS

Serão celebradas, hoje:

Do sr. Orlando Fidalgo, às 9.30 horas, na Catedral Metropolitana, sendo uma delas no altar-mor.

No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 9 horas, de Evangelina Azevedo Pena.

No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Glória, às 9 horas, de Evangelina Azevedo Pena.

No altar-mor da Igreja de São José, às 10.30 horas, do sr. Joaquim Maria da Silva Almeida.

No altar-mor de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, às 8.30 horas, do sr. Olimpio Antonio dos Santos.

ELA MENTIA...
mas as mentiras eram
para salvar o seu grande
amor...

**QUE O CÉU
A CONDENE**
(DECEPTION)

**BETTE DAVIS,
PAUL HENREID,
CLAUDE RAINS**

HOJE 12.30 4.40 7.30
8.50

Tem Nova Diretoria a Associação dos Empregados no Comércio de Niterói

Foi empossada a nova diretoria da Associação dos Empregados no Comércio de Niterói. São os seguintes os novos diretores da A. E. C. de Niterói: presidente e vice-presidente, srs. Julião José Cardoso e Bernardo Fagundes dos Santos; 1.º e 2.º secretários, respectivamente, srs. Baltazar Mendonça e Osório José de Menezes; 1.º e 2.º tesoureiros, respectivamente, srs. José Magalhães Rodrigues e Manuel Alves da Silva; procurador, Francisco José dos Santos; bibliotecário, Silvino da Silva Lemos; diretor de Assistência Social, Ernani Novellino Pacheco; diretor de Ensino, Julio José Areza; diretor de Instrução Física, Manuel Luiz de Arau-

Fundada a Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro

Foi fundada, no dia 11 do corrente, a Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, que na mesma data elegeu a sua diretoria. São os seguintes os diretores da S. N. R. J.: presidente de honra, prof. A. Austregesilo; presidente da honra da seção de neuro-cirurgia, prof. Alfredo Monteiro; presidente, prof. Deolindo Couto; secretário, dr. Austregesilo Filho; tesoureiro, dr. Ismar Fernandes. O Conselho Deliberativo ficou assim constituído: drs. J. V. Colares, José R. Portugal, Silvio Abreu Fialho e Paulo Elejalde.

Jo; diretor de Esportes, Lenine Baldi. Conselho Fiscal: Valdemar Bastos Duarte, Cardido Pereira e João do Sousa Carvalho.

"Estamos Exercitando Um Aparelho de Administração de Interesses Coletivos"

(Continuação da 3.ª página)

o que conseguiram, onde lograram sucesso e onde falharam.

Estamos exercitando um aparelho de administração de interesses coletivos que não subtrai nem emperra a iniciativa dos administradores e cria, ao mesmo tempo, um alto sentido de responsabilidade. Trata-se de fazer funcionar uma grande ideia. Para levá-la adiante reunimos um grupo de especialistas, a quem asseguramos grande liberdade de movimentos. Não fazemos aqui uma administração penosa de papéis, de informações, de longos canais a percorrer e de repetidas instâncias, o que implicaria num sistema protelador de realizações e diluidor de responsabilidades.

Não nos anima a pretensão de apresentarmos o SENAI como uma experiência acabada, plena de sabedoria e esculpida de erros. Não há dúvida, entretanto, que esta é uma experiência nacional, digna da observação e da meditação de quantos se interessam pela criação de métodos administrativos, em que o sentido da ação e o da responsabilidade devem estar presentes.

Se não oferecemos, srs. mil-tros, uma assembleia que possa encantar pelo jogo brilhante das palavras, trazemos, entretanto, ao exame frio de todos, um punhado de realidades construídas com tenacidade e esforço, tangíveis e fecundos. Está no espírito de todos que a industrialização do País há de representar a existência de uma infra-estrutura de capitais e de homens especializados. Com os capitais realizamos a inversão imprescindível e vultosa para que haja edifícios, máquinas, equipamentos e matérias primas. Com os homens especializados possuímos a técnica.

O elemento especializado constitui, nesta era de mecanização, parcela talvez não maior de 15% do total dos operários que trabalham na indústria. A despeito de ser minoria é essencial à montagem e à manutenção dos equipamentos mecânicos e aos processos de fabricação. Deontamos hoje o apêndice com que as maiores nações industriais do globo se dirigem aos povos vencidos, do Velho Mundo para estimular, ou tal-vez forçar a emigração desses operários especializados para os seus países. E que sabem os governos quanto é lento formar homens desse tipo em grande número e de qualidades aprimoradas. Sabem, igualmente, o que representa ampliar os seus quadros nesse setor, o que os tornará aptos para a grande luta de competição industrial que se desenha inevitável. É mais fácil, de certo, a emigração de capitais, menos sensíveis às diferenças de clima e de hábitos econômicos, do que a emigração de técnicos e artífices. Os capitais, viajam sempre que se lhes assegurem condições de respeito e vantagens adequadas em novas zonas de residência.

A viscosidade e a aderência dos artífices, e dos técnicos é muito mais acentuada, o que acarreta à sua emigração dificuldades e relutâncias muito maiores. Também não esperamos que as levadas de imigrantes, que vêm para o nosso País, reu-nam percentagem ponderável desses trabalhadores, de que tanto necessitamos. Devemos estar alertados, todavia, de que, nesse setor, o maior dever cabe a nós mesmos e é o de desenvolver e formar, com paciência e tenacidade, as numerosas equipes do que carecemos.

O SENAI está presente na hora em que o País é levado a essa meditação, não com palavras de que somos habitualmente tão ricos, ou com acusações no papel, mas com a realização que se mede pelos marcos concretos já levantados.

Estudados em 1942 e 1943 o plano de assegurar 30.000 lugares para a formação de aprendizes de ofícios de 10.000 lugares para alunos maiores de 18 anos, com plena consciência da gravidade do nosso problema nesse particular. Não fizemos planos no ar, mas estudamos a fisionomia de cada um dos nossos setores industriais do Brasil. Analisamos dados estatísticos relativos à mão de obra; analisamos o desenvolvimento da nossa produção, não a da guerra, mas a que se tornaria normal

nos anos de paz e de crise subsequentes; ouvimos os patrões experientes e os técnicos brasileiros e estrangeiros. Muitos dos nossos visitantes a Europa e os Estados Unidos da América do Norte e não poucos foram os que daqueles continentes vieram ao Brasil e examinaram com autoridade os planos do SENAI e lhes deram as suas sugestões e a sua aprovação.

Em 1943 começamos a desenharmos os nossos grandes edifícios escolares e a especificar o maquinário e equipamento indispensáveis.

Pensosa foi a tarefa de seleção e aquisição de terrenos indispensáveis à execução dos planos. Em 1944 atacamos o problema em grande escala no norte, no centro e no sul do País.

Prata-se de construir 64 grandes prédios escolares de ensino profissional, compreendendo salas de aulas, grandes oficinas, auditórios, ginásios, gabinetes médico-dentários, refeitórios e dependências de administração, com 210.387 m² com capacidade para 20.000 aprendizes de ofícios em cursos diurnos e 10.000 jovens em cursos noturnos, no valor aproximado de 300.000.000 de cruzeiros.

Construíram-se edifícios em Belém, São Luiz, Parnaíba, Fortaleza, Cedral, Natal, Palmas, Res, Campina Grande, Macaé, Aracaju, Estância, Salvador, São Felix, Vitória, Campos, Friburgo, Valença, Niterói, Petrópolis, Cataguazes, Sabará, Nova Lima, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Santo André, Marília, Bauré, Itú, Campinas, Taubaté, Jundiaí, São Carlos, Ribeirão Preto, Campo Grande, Londrina, Curitiba, Joinville, Blumenau, Tubarão, Florianópolis, Porto Alegre, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, R. Grande e S. Leopoldo, 10 em São Paulo, 4 no Distrito Federal e 2 em Recife.

Do quadro acima acham-se concluídos e em pleno funcionamento 17 grandes edifícios, 20 em estágio adiantado de construção, 15 com terrenos adquiridos e 12 em fase de estudo, 7 em dependências até dezembro de 1946, 99.503.225,50 em construções e Cr\$ 41.757.855,80 em máquinas e equipamentos, perfazendo o total de inversões, até o ano findo, de Cr\$ 140.351.081,30.

A maquinaria que adquirimos para essas unidades escolares compreende 40 equipamentos completos para oficina mecânica, incluindo cerca de 500 ferramentas, assim como libadores, frezadoras, furadeiras, esmeris, aparelhos de solda elétrica e oxiacetilénica e numerosos ferramentais e aparelhamento miúdo; 40 conjuntos completos de máquinas de carpintaria e marcenaria; 12 equipamentos de fiação e tecelagem, compreendendo: cardas, massaroqueiras, passadeiras, fiadeiras, teares, máquinas para malharia e equipamentos para artes gráficas, inclusive 16 linótipos; instalações para oficinas de mecânicos, eletricitistas, serralheiros, latoeiros, entalhadores, douradores e muitos outros ofícios.

Além das escolas acima previstas, existem 20 unidades em regime de isenção, orientadas e controladas pelo SENAI, mas custeadas por fábricas e por empresas, de transportes privadas. Estas escolas, de caráter permanente, integram-se no sistema do SENAI, o qual, des-se modo, soma o total de 84 unidades em todo o País. Com ele podem, também, articularem-se as ferrovias do Governo, para receber orientação técnica. Folgoamos registrar que, precisamente, todas as ferrovias oficiais, com um conjunto de 30 escolas, se beneficiam dessa articulação.

Os cursos, que já se podem organizar e que se acham em pleno funcionamento, nas escolas do SENAI, representam as especialidades mais reclamadas pelo nosso parque industrial. Manteram-se nada menos de 40 cursos diurnos de ofícios no mesmo ano. O número de cursos noturnos também ascende a cifra respeitável.

Estes os cursos diurnos em funcionamento no ano findo, constante os interesses e possibilidades, em cada "setor industrial".

PARA AS INDUSTRIAS MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO — Ajustador, serralheiro, latoeiro, caldeireiro,

ferreiro, mecânico de automóveis, mecânico de refrigeração, mecânico de manutenção, fermenteiro, plainador mecânico, torneiro mecânico, frezador, fundidor, moldador, modelador de fundição, soldador, mecânico-eletricista, mecânico de radio, eletricitista, instalador, luthier, de desenho, desenho técnico, tecnologia das medidas, tecnologia dos metais, tecnologia da eletricidade, desenho de máquinas, mecânica de precisão, tecnologia de ferramentas, soldador-eletricista, soldador-exaltante.

PARA AS INDUSTRIAS DE CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO — Encarregado de obras, carpinteiro, marceneiro, torneiro de madeira, entalhador, pedreiro, eletricitista-instalador, luthier, de desenho, tecnologia das madeiras, desenho geométrico e projetivo, desenho de obras de madeira e desenho de móveis.

PARA AS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM — Tlândeiro, tecelão, sargador, gravador, tecelão de malharia, tecnologia têxtil, verificação de tecidos e contramestre de fiação e tecelagem.

PARA AS EMPRESAS FERRARIAS — Ajustador, torneiro mecânico, caldeireiro, ferreiro, frezador, fundidor, soldador, eletricitista, carpinteiro.

PARA AS INDUSTRIAS DE ARTIGOS DE CORTAÇÃO — Sapateiro, penteadoiro, cortador.

PARA AS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS — Laboratorista.

PARA AS INDUSTRIAS GRAFICAS — Compositor manual, compositor mecânico, impressor, pautador, encadernador.

PARA AS INDUSTRIAS DE CERAMICA — Modelador ceramista, moldador ceramista, decorador ceramista, português, matemática e tecnologia.

Em todos esses cursos estiveram matriculados 14.751 alunos no segundo semestre de 1946. Na última exposição que tivemos ensaio de fazer ao Conselho Nacional, aludimos aos trabalhos preliminares da construção de uma grande escola técnica, situada no Distrito Federal.

Tudo o plano, que vimos expondo, se refere ao projeto para escolas de artífices, mas é do conhecimento geral que o quadro de especialistas da produção industrial inclui técnicos de grau superior, tais como engenheiros, químicos e economistas, técnicos de grau médio e artífices de todas as especialidades. A formação dos especialistas de grau superior cabe às nossas Universidades; os de grau médio, se fazem muito necessários a uma boa produção industrial.

Vem se firmando, felizmente, em nosso País, nos últimos anos, a consciência de tal necessidade, tanto que se criaram alguns cursos dessa natureza, em diversos Estados, dos quais merecem destaque os ministrados pela Escola Técnica Nacional do Rio de Janeiro, mantida pelo Ministério da Educação, na qual já funcionam os cursos de construção de máquinas e motores, o de edificações, o de desenho técnico, o eletrotécnico e o de artes aplicadas.

Na última reunião, formulamos considerações sobre a urgência de uma escola de grau médio, destinada à formação de técnicos para a indústria têxtil, exatamente a de maior extensão em nosso país e a de mais ampla tradição. Já então anunciávamos as providências do SENAI para realizar o grande empreendimento que abrangia, um grande prédio, a formação de técnicos para a indústria química. Polgoamos hoje em trazer ao conhecimento do nobre Conselho o grande passo que já se deu nesse setor, desde o último encontro que tivemos.

Em face de estudos do problema, enviamos aos Estados Unidos o diretor do Departamento Nacional, que ouviu especialistas das escolas de ensino têxtil naquele país, em Lowell, Filadélfia, Nova York, e em Saint Hyacinth, no Canadá, bem como visitou as fábricas de máquinas têxteis mais importantes quais sejam a "Saco-Lowell", em Blidford, a Whittin Machine Works, em Whittinville, a H & B American Machine Co., em Pawtucketville, a "Draper Corporation", em Hopodale, a "Crompton & Knowles" e a "Card Clothing Co.", em Worcester, a

"Universal Winding" e a Butterworth Finishing Machine Co., em Providence, entrando também em contato com a fábrica de usinas-piloto Blaw-Knox de Pittsburgh. Demorou-se, particularmente, no "Lowell Textile Institute", cuja organização estudou minuciosamente. Esse estabelecimento contratou os serviços do professor Gilbert Merrill como consultor técnico para a organização do ensino têxtil na Escola Técnica Central.

Resolvida a construção da Escola Central, abriu-se concorrência e aceita a proposta da Pires, Santos & Cia. Ltda., assinou-se contrato para a elaboração do projeto e administração da construção.

É auspicioso informar que as obras se acham em pleno andamento, compreendendo um edifício principal, com 14.691 m², destinado aos laboratórios de ensino de química industrial, a salas de aula, de projeção, auditório, anfiteatro, vestiários, museu, biblioteca e demais dependências de administração, e doze pavilhões de oficinas e usinas-piloto, com 6.750 m².

Os arquitetos foram orientados com referência aos laboratórios de química, pelo professor de cátedra na Escola, dr. Alfredo Schaefer. Confiou-se o estudo das usinas-piloto aos técnicos do Instituto Paulista de Tecnologia, José Genova e Borzaghi, que se encontravam na América do Norte.

Estima-se em Cr\$ 40.000.000,00 a construção e já se dispunha, até dezembro de 1946, a importância de Cr\$ 5.692.053,90.

Nível adequado de custo da produção e qualidade do produto representam duas condições essenciais, a sobrevivência e o crescimento de qualquer organização industrial em regime de competição.

Essa verdade, de conhecimento generalizado, mesmo entre leigos, não se torna realidade instantaneamente, como supõem alguns. Assenta-se numa tradição e experiência industrial, formada e conquistada lenta e penosamente. O apuro que já atingimos, em muitos setores de produção, para a riqueza do Brasil e onde sua inteligência e operosidade, patenteamos o inextinguível de fato, res a dominar. Entre estes, no momento, a posse de novas máquinas é, notoriamente, fundamental. Em muitos setores, o fator humano desempenha papel tão decisivo ou mais decisivo do que o do equipamento. Máquinas podem-se adquirir, à medida que a situação mundial vá permitindo a entrega. Não é isto, sabemos, o caminho por onde atacar o outro problema: a formação de técnicos e artífices é lenta e sumamente complexa. Equivale a uma sementeira a exigir um sem número de cuidados, de providências, de transplantes e enxertos, que reclamam longo tempo e pertinácia. Sem técnicos e artífices, enganamo-nos, todavia, a nós mesmos e aos outros, com a promessa de introduzir processos modernos, controles adequados e técnicas avançadas a eliminar, paralelamente, desperdícios inúteis e irracionais.

Continua a preocupar-nos, com a imposição de sério problema, a necessidade de preencher-se o período lacunar da formação humana e profissional, que, em nosso país, medeia entre a conclusão do curso primário e o início das séries secundárias ou cursos técnicos, ou simplesmente, a obtenção de um emprego ou ofício. O curso primário não confere, é evidente, ao menor, nenhuma habilitação prática e, visto que a lei não lhe permite dedicar-se ao trabalho profissional antes da idade de 14

(Conclui na 2.ª página).

PERFEITO AR CONDICIONADO

AMANHÃ

**KATHARINE HEPBURN
ROBERT TAYLOR
ROBERT MITCHUM**

Correntes Ocultas

HOJE ULTIMO DIA

'Butch' JENKINS
James CRAIG-Frances GIFFORD

O PEQUENO MISTER JIM

24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER

Amelia BENCE
Roberto ESCALADA

Adaptação do livro de STEPHAN SWEIG

O Salto Mais Perigoso do Mundo!

Famosos trapezistas Norte-Americanos no numero mais sensacional do espetáculo

SOMENTE NO **Gran Circo Norte-Americano**

Dois funções diárias: às 17 e 21 horas — Sabados domingos e feriados, 3 espetáculos às 14.30, 17 e 21 horas
Preços camarote Cr\$ 250,00; cadeira numerada Cr\$ 30,00; cadeira sem numero Cr\$ 25,00; geral Cr\$ 15,00

Bilheteria aberta desde às 10 horas da manhã Adquirir seus ingressos com antecedência

Na ESPLANADA DO CASTELO — Em frente ao Ministério da Fazenda

Posto de Abastecimento do SESI

O PRIMEIRO INAUGURADO VAI SER LOCALIZADO EM VILA ISABEL

Na próxima quarta-feira, dia 25 do corrente, será inaugurado a rua Souza Franco n. 3, em Vila Isabel, o primeiro Posto de Abastecimento do Serviço Social da Indústria (SESI). A inauguração se verificará às 17 horas, com a presença de altas autoridades e dos técnicos do movimento, sendo abençoado no momento pelo cardeal D. Jaime Câmara.

Esse Posto de Abastecimento consta do programa de realizações do SESI e se destina a fornecer gêneros de primeira necessidade, pelos preços de custo, aos trabalhadores da indústria, do serviço de comunicações e transportes e também daqueles se dedicam a pesca. Nada mais útil no momento do que

TEATRO FENIX

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS

MILTON RODRIGUES APRESENTA

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocínio da U.N.E. e da F.A.E. Diretor Artístico

IGOR SCHWEZOFF

Orquestra sob a regencia dos Maestros FRANCISCO MIGNONE, MARTINEZ GRAU e ROLF HIRSCHMANN

2.ª RECITA DE ASSINATURA HOJE AS 21 HORAS

2.ª VESPERAL DE ASSINATURA AMANHÃ, AS 16 HORAS

Programa: AS SILFIDES, de Chopin — LUTA ETERNA, de Schumann — PRIMEIRO BAILE, de Later

VENDAS AVULSAS — BILHETERIA DO THEATRO A PARTIR DAS 10 HS.

3.ª Recita de assinatura: A SEGUIR



A foto acima fixa um flagrante da chegada da Sra. Maria Emília Pereira Leite, ao aeroporto Santos Dumont, no Rio, onde tomará o Clipper para Cuba. A Sra. Pereira Leite, jovem professora do Parque Infantil D. Pedro II, de São Paulo, foi a feliz vencedora do concurso instituído pela Pan American World Airways, para uma viagem a Cuba, através do seu programa "Nas Asas de um Clipper", transmitido, em São Paulo, pela Rádio Cultura, e no Rio, pela Rádio Nacional. Entrevistada pela imprensa paulista, declarou que nunca pensara realizar tão cedo esta viagem, que era o seu ideal.

essa iniciativa praticar que procura afastar os trabalhadores de quatro importantes setores das dificuldades das filas e dos preços altos.

Outros Postos serão inaugurados, de acordo com o plano social daquela organização, e distribuídos por outros importantes bairros.

PLAZA ASTORIA OLINDA PARISIENSE

PRIMOR

MACUMBA!

AMORTA VIVA

6.ª FEIRA

RKO Radio

EDMUND QUEBROU O 'RECORD' DE ELDORADO

DESCLASSIFICAÇÕES

PEDRO DANTAS



A atual Comissão de Corridos, logo no início do seu mandato, houve por bem inovar, em matéria de desclassificação, para adotar a medida extrema segundo um critério objetivo, isto é, toda vez que se verificasse, objetivamente, um prejuízo para o concorrente classificado em 2º lugar afastado a investigação, multas vezes precária, a investigação dos possíveis efeitos desse prejuízo, sobre o resultado da carreira.

Adotado com uniformidade, o critério acabaria por criar direito diferente, mas aceitável, funcionando a desclassificação não apenas como a medida reparadora, esportiva e econômica, — que com esse caráter é que a medida a figura no Código — mas também como sanção penal em que incidiria a prática do partido ilícito.

O essencial para se conseguir a conformação geral com a nova regra, era o estabelecimento de uma praxe uniforme e invariável. Ninguém se conformaria, pelo contrário, com a falta de critério, que a tanto equivaleria desclassificar hoje e não desclassificar amanhã, em identidade de condições.

A inovação deu lugar a muita grita e inúmeras reclamações, como era natural, pelo desuso do critério, que ter baixado os números, sem baixar a bandeira, em algumas situações realmente discutíveis. Todavia, aplaudimos sempre essas discussões, ou melhor, a firme orientação que delas se traduzia.

Com o correr dos tempos, a orientação mudou até termos o critério clássico da desclassificação compensatória, determinada apenas quando o prejuízo sofrido pela vitória do partido fosse de tal ordem que pudesse ter influência no resultado da carreira, a juízo da Comissão de Corridos.

A esse critério, que voltou a prevalecer, obedeceu, sabido último, a desclassificação de Mangalh em favor de Eldorado. Vinha esta junto aos paus, reagindo e a dominar a carreira, quando Mangalh foi para dentro, obrigando Grêmio a levantar sua pilotada, tirá-la por fora e voltar à carga, descontando terreno rapidamente, para perder por pouco apenas. E tudo isso se passou dos fatos para o vencedor. A desclassificação portanto se impunha, com qualquer critério. Era esperada e foi recebida com aplausos gerais.

TEM FAMA DE "LADRÃO DE TRABALHOS", O IRMÃO DE GARDEL — QUARTO PARA MIRON NO GRANDE PREMIO "NACIONAL"

Calu na manhã de segunda-feira o "record" de Eldorado para os 2.400 metros na areia em dias de trabalho. Foi autor da proeza o castanho Eldorado, pertencente ao Stud Rocha Faria.

Quem é Edmund? Um filho de Cut Eyes em Sybil, importação do sr. Atílio Irullegui e propriedade do Stud Rocha Faria. Nasceu na Argentina e fez campanha no Uruguai.

Em Maronhas compeliu umas vinte vezes para ganhar cinco parcos. Em mangalh, este ano venceu um de 2.500 metros. Encontrou quarto para Miron no Grande Premio "Nacional", numa atuação que lhe valeu alguns elogios da crítica especializada local.

O "record" de Eldorado, para os que não sabem, era de 154". Edmund deu ao luxo de fazer 153" 3/5. E sozinho, com um frisar.

"LADRÃO DE TRABALHOS": Edmund, que é irmão pater-

no, entre outros, de Gardel, não

trouxe boa fama de Maronhas. Lá, era considerado "ladrão de trabalhos".

O novo ambiente, treinamento sob outra orientação, talvez pessem influir para que o pei-

cionista de Sabbatino D'Amore "esqueça-se" de suas manhas.

GERALDO MANDOU P'RA

VER...

Quem trabalhou Edmund foi Geraldo Costa. O "Mineiro", é oportuno dizer, exigiu de fato o campeão de Sadyk.

Na verdade, Edmund ainda não havia sido submetido a um "test" definitivo. Pensamos, todavia, que a prova, forte como foi realizada, podia ter sido há quinze dias.

E de se esperar que o castanho, sem dúvida um animal que corre de verdade, "aproveite" suave, se é que o exercício não afetou seu estado de saúde.

Se Edmund confirmar na tarde de domingo próximo, os turistas podem estar certos de que não será fácil derrotá-lo.

A PRÓXIMA SABATINA

1º parco — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13.40 ho-

ras — (Reservado a aprendizes de 3ª categoria):

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

9º Magistral 52 00 || 10º Arpanchador | 56 40 |
| 11º Guadalupe | 56 40 |

2º parco — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

9º Magistral 52 00 || 10º Arpanchador | 56 40 |
| 11º Guadalupe | 56 40 |

3º parco — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

9º Magistral 52 00 || 10º Arpanchador | 56 40 |
| 11º Guadalupe | 56 40 |

4º parco — 1.700 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

9º Magistral 52 00 || 10º Arpanchador | 56 40 |
| 11º Guadalupe | 56 40 |

5º parco — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

9º Magistral 52 00 || 10º Arpanchador | 56 40 |
| 11º Guadalupe | 56 40 |

6º parco — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

9º Magistral 52 00 || 10º Arpanchador | 56 40 |
| 11º Guadalupe | 56 40 |

7º parco — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

9º Magistral 52 00 || 10º Arpanchador | 56 40 |
| 11º Guadalupe | 56 40 |

8º parco — 2.100 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

9º Magistral 52 00 || 10º Arpanchador | 56 40 |
| 11º Guadalupe | 56 40 |

9º parco — 2.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

10º parco — 2.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

11º parco — 2.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

12º parco — 2.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Interior	56 40
2º Espindor	56 40
3º Gahardine	54 30
4º Gahapao	56 00
5º Acantado	56 00
6º Olcoz	56 30
7º Vice-Versa	52 50
8º Moritz	56 00

Meszaros no "Governador do Estado"

Para dirigir o cavalo Sócrates no Grande Premio "Governador do Estado" a ser corrido domingo próximo em Belo Horizonte foi convidado o jóquei Meszaros, que deverá estar na capital mineira até amanhã.

Sócrates é considerado um dos prováveis ganhadores da carreira.

A Reunião de Domingo

COTAÇÕES

1º parco — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13.10 ho-

1º Acutanga	52 25
2º Palmeira	52 35
3º Estuante	52 35
4º Rosclair	52 50
5º Iguaçu	54 25
6º Presuroso	54 50
7º Briso	54 40
8º Jubilosa	52 40
9º parco — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13.40 ho-	

10º parco — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13.40 ho-

1º Guanambi	54 25
2º Apoti	54 25
3º Valco	54 40
4º Areia	52 50
5º Alto Mar	54 50
6º Lombardia	52 50
7º Aniluma	52 50
8º Imbu	54 50
9º Indico	54 50
10º parco — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14.10 ho-	

11º parco — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14.10 ho-

1º Don Fernando	52 40
2º Tanco	50 70
3º Tres Pontas	52 80
4º Forqueto	58 40
5º Ganga	50 50
6º Old Maid	56 50
7º Moema	50 40
8º Sacres	56 00
9º Tentugal	58 70
10º Fino Champagne	50 40
11º Springuolth	50 50
12º Flexa	50 50
13º parco — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.45 ho-	

14º parco — 900 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.45 ho-

1º Samburá	51 40
2º Malmique	51 70
3º Giovezza	49 40
4º Caxambu	51 40
5º Highland	49 50
6º Urístrio	51 50
7º Kl	49 35
8º Xavante	51 35
9º parco — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13.15 ho-	

10º parco — 900 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13.15 ho-

1º Marfoco	54 40
2º Golden Boy	53 25
3º Francesca	51 50
4º Coracero	50 35
5º Ajo Macho	50 50
6º Hiporbo	50 50
7º Dante	51 50
8º parco — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") — A's 13.45 horas:	

9º parco — 900 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") —

1º Emilia	50 55
2º Esquadra	58 55
3º Enaslo	54 60
4º Serpente Negra	50 60
5º Gualante	56 50
6º Mangh	52 50
7º Alper	58 40
8º Faruça	50 60
9º Gato Lindo	54 40
10º Colina	52 50
11º Trapalho	54 80
12º Naine	52 60
13º Rocanora	52 60
14º Meeting	58 60
15º Ona	54 40
16º Fil d'Or	52 80
17º Herolco	53 60
18º Manful	56 60
19º Aneto	54 60
20º parco — 1.000 metros — Cr\$ 150.000,00 (Betting) — A's 16.25 horas:	

21º parco — 900 metros — Cr\$ 150.000,00 (Betting) — A's 16.25 horas:

1º Heron	52 20
2º Furão	50 60
3º Multine	56 70
4º Ajo Macho	58 60
5º Typhoon	58 60
6º Muscante	54 60
7º Emperor	58 40
8º Maran	56 80
9º Edmund	53 50
10º Cloro	56 35
11º Ensueto	58 35
12º parco — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") — A's 17 horas:	

13º parco — 900 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") —

1º Poltera	50 40
2º Felizardo	60 60
3º Tamina	50 50
4º Cubanita	52 35
5º Boria Roja	58 40
6º Beat'Em	56 80
7º Grey Lady	56 65
8º Cecilia	60 80
9º Mirajumo	59 60
10º Lotus	52 80
11º Armada	50 60
12º Retumbante	54 40
13º Miami	50 40
14º Blue Ribbon	60 40

DOS ESTADOS

VÃO SUBIR AS PASSAGENS DE BONDES NA CAPITAL PAULISTA

Depois de 8 Anos de Enterrado, o Cadaver Está Em Perfeito Estado — Congresso de Proprietários de Imóveis, Em Porto Alegre — Em Recife, Ovos a 24 Cruzeiros a Duzia

DO PARA — Dois fatos curiosos prendem a atenção da população: a exumação do cadáver de Romão Alonso, enterrado em 1939 e, ainda em perfeito estado, e o nascimento de uma menina.

— Naufragou o barco "Major Barata", que levava a bordo sete pessoas. Os passageiros e tripulação salvaram-se facilmente.

DE PERNAMBUCO — Subiu o preço dos ovos para Cr\$ 24,00 a dúzia, embora esteja tabelado em 6 cruzeiros.

— Passou ontem, pela capital, o ministro Clemente Mariani, tendo sido alvo de homenagens.

DA BAÍA — Em declarações à imprensa, sobre o 3º Congresso Jurídico Nacional, o sr. Paulo Whitacker, delegado do Instituto dos Advogados de S. Paulo, assim terminou:

— "Vindo à gloriosa terra de Rui Barbosa, sinto-me animado a trabalhar em prol da democracia que ele tão bem soube defender. E' com sincero entusiasmo que, como paulista, venho conhecer essa terra que vive no coração dos paulistas."

DO ESPÍRITO SANTO — Circulou o primeiro número

do periódico "Folha dos Esportes", sob a direção do jornalista Luiz Silva.

DE S. PAULO — Declarou o sr. Armando Arruda que, ainda esta semana, reunirá a comissão nomeada pelo governo para estudar o memorial das classes produtoras.

Informa-se que a Prefeitura vai iniciar uma campanha no sentido de que as barracas populares desapareçam do centro da cidade.

— Vão ser aumentadas, a partir de 30 de julho, as passagens de bondes, nesta capital, que sobre o preço atual de 20 centavos serão majoradas em 100 e 150%.

DO RIO GRANDE DO SUL — Está causando comentários o nascimento de uma menina, no lugar denominado Campestre, trazendo oito dentes.

— Foi instalado o Congresso de Proprietários de Imóveis, contando com a presença de delegados de várias cidades do interior.

— Em cerimônia realizada no Palácio do Governo, foram instaladas as classes de alfabetização destinadas ao Rio Grande do Sul, pelo Ministério da Educação.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA

Agradecimento dos Comerciantes à Sua Atuação no Recente Dissídio Coletivo

Em agradecimento à atuação do sr. João Daudt D'Oliveira, no dissídio dos comerciantes, atuação que muito concorreu para o feliz desfecho da questão, os empregados no comércio homenagearão, hoje, aquele líder patronal.

Do sr. João Daudt D'Oliveira, será oferecido um almoço, às 12 horas, na "Confetaria Juca", à praça Saens Pena, estando incumbido de saudar o homenageado, o sr. Nelson Pereira da Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Depois de outros oradores, o presidente da Associação Comercial proferirá um agradecimento, ratificando os compromissos tomados pelos empregados, na Carta de Paz Social.

Os Uruguaios Sagraram-se Campeões Invictos

Derrotados os Basketballers Brasileiros Por 37 a 27 — Vitória Justa e Indiscutível dos Orientais — Um Assistente Agrediu o Arbitro Equatoriano Ceralos — Vitória do Chile Por 52x31

Cumprindo magnífica e convincente performance a equipe do Uruguai venceu ontem a apresentação do Brasil, conquistando assim o título de Campeão Sul-Americano de Basketball. Não passa qualquer dúvida sobre a vitória dos orientais, pois os mesmos alem de desenvolverem uma campanha brilhantíssima em todo o decorrer do certame, confirmaram ontem a excelência de seu conjunto, batendo de maneira nítida o quadro do Brasil por uma contagem que não permitia qualquer discussão — 37 x 27.

A contenda realizada no estádio de São Januário e presenciada por vultosa assistência, agradou a movimentação, a ação e combutividade dos jogadores. No primeiro tempo, os nossos patrióticos atuando com maior coesão e sobriedade mais positivos na defensiva e ofensiva, lograram avançar-se no placard, chegando a marcar 17 x 12. Neste período vários empates registraram-se, observando-se que no final dos primeiros 20 minutos, os uruguaios já obtinham vantagem com 21 a 17. No 2º tempo, os orientais não mais permitiram que os brasileiros anulassem a sua superioridade numérica, continuando gradativamente um placard comodo para o final da contenda.

Aos 13 minutos do 2º tempo, quando o placard acusava a vitória do Uruguai por 32x26, ocorreu lamentável acidente que vem empanar o brilho com que vinha transcorrendo o espetáculo. Um assistente, buscando a vigilância do policiamento, invadiu a quadra e agrediu o arbitro Ceralos.

Houve a natural confusão, nada mais sucedendo de grave graças a intervenção energica de policiais e dirigentes.

A partida estava interrompida por onze minutos e por pouco não mais continuava. Foi o juiz agredido recusava-se a conti-

nuar utilizar o apito. Após varias demarches, Ceralos revoçou a sua decisão, fazendo reiniciar a partida. Vale acentuar que após este incidente, o quadro nacional não mais acertou, constituindo uma presa relativamente facil as pretensões dos Uruguaios.

RENDIMENTO
Pode-se garantir que foi batido ontem o record de assistência em um "match" de basketball, em todo o Continente. Foi arrecadada a soma de Cr\$ 98.825,00, quantia que também constitui record de renda em jogos de basket em todo o Brasil.

CHILE 32 x EQUADOR 31. NA PRELIMINAR
Na preliminar derrotaram-se as equipes do Chile e do Equador. Os chilenos venceram pela contagem de 52x31.

DETALHES NUMERICOS
1º tempo — Uruguai 21 x 17. Final — Uruguai 37 x 27. BRASIL — Pacheco e Guilherme (4) Evora (8) Celso (1) Rui (10), Floriano, Simões, Alfredo (6), Plúlio, Chico e Eugênio.

URUGUAI — Anton (2), Lopera (8), Mesa (8), Lombardo (13), De Marco, Rugello, Diab (6).

Juizes — Carlos Cevallos e Barreiro (equatorianos). 1º tempo — Chile 32 x 12. Final — Chile 52 x 31.

CHILE — Kaptelin (4), Mo-hana (17), Figueroa (8), Moreno, Sanchez (10), Fernandez (7), Molinari (2), Parra (2), Skone.

EQUADOR — Moran (12), Guerrero (12), Granado (2), Aparicio (4), Quinones, Nunez, Pena, Sanz (11).

Juizes: Haroldo Oest e Aladino Astuto.

Reunião Transferida

Foi transferida para amanhã a reunião do Conselho Técnico de Futebol.

ATLÉTICO X FLUMINENSE, SÁBADO, À NOITE

Provavel Uma Exibição dos Mineiros Contra o Botafogo

Chegou, ontem, à tarde a delegação do Clube Atlético Mineiro, cuja equipe enfrentará amanhã à noite, em amistoso, o Flamengo.

A representação das altercas ficou hospedada no estádio do Vasco da Gama.

COM O FLUMINENSE E O BOTAFOGO

Pouco depois da chegada dos montanhenses, eram entabulados entendimentos para a realização de mais uma ou duas exibições do Atlético nesta capital. Assim é que, além do prelo com os rupe-negros, amanhã, o onze mineiro enfrentará o esquadra do Fluminense, na noite de

sabado proximo. Também ha indícios de possibilidade de um encontro Atlético x Botafogo, na tarde de domingo, dia 29. Nesse sentido, os entendimentos in-

cluíram a transferência dos montanhenses para a concentração ali-negra, na Gavea, onde permanecerão durante a semana vindoura.

O Fecundo Sentido Politico da Viagem do Presidente Dutra ao Vale do S. Francisco

(Conclusão da 3ª pag.)

DESAGRAVADO, PELOS SEUS COLEGAS DO RIO O JORNALISTA ALAGOANO DONIZETI CALHEIROS

No sétimo andar da A.B.I., realizou-se perante numerosa assistência, a homenagem de trabalho ao nosso conterrâneo Donizeti Calheiros, espandido pela política do governador Silvestre Pereira de Góis Monteiro por ter protestado contra atos de violência daquela autoridade.

Compareceram à reunião, entre outras personalidades de destaque da política alagoana, os srs. Castro Azevedo e Quintela Cavalcanti.

Com um rápido discurso, o jornalista Arnor de Melo iniciou a solenidade, presidida, a seguir, pelo deputado Rui Palmeira da UDN.

Falaram, manifestando seu protesto contra as arbitrariedades do sr. Silvestre Pereira de Góis Monteiro, os deputados Rui Palmeira, Melo Mota e José Maria Crispim, o escritor Astrogildo Pereira, em nome da ABDE, e os jornalistas Osório Borba, Vilor do Espírito Santo e Berceirão.

Agradecendo a homenagem, Donizeti Calheiros historiou o atentado brutal de que foi vítima em Alagoas.

DECIÇÕES DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Embargos de declaração. — Reitor, desembargador José Antonio Nogueira. — Por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa foi adiado julgamento dos embargos de declaratórios apresentados pelo deputado Barreto Pinto, sobre a extensão da decisão que cancelou o registro do Partido Comunista do Brasil, tendo votado o relator que julgou improcedente o pedido.

Aprovação de votação. — Reitor, desembargador Rocha Lagoa. — Converteu-se em diligência, para que se manifeste o Tribunal Regional, o recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Pernambuco, contra decisão daquele órgão que não tomou conhecimento da decisão da junta purpuradora da 30ª zona que não conheceu do recurso interposto fora do prazo, apurando a votação.

Recurso contra diplomação. — Reitor, ministro Ribeiro da Costa. — Deu-se provimento para mandar anular as vota-

ções, aos recursos interpostos pelo Partido Social Democrático de Goiás contra a diplomação do governador eleito. As seções anuladas, por terem participado dos trabalhos funcionários demissíveis "ad nutum" são as seguintes: da 1ª zona — 2ª — 3ª — 5ª — 7ª — 8ª — 13ª e 17ª seções; da 2ª zona — 2ª — 8ª — 12ª — 13ª seções; da 3ª zona — 10ª seções; da 4ª zona — 2ª seções; da 5ª zona — 18ª seções; da 10ª zona — 8ª seções; da 14ª zona — 1ª e 10ª seções; da 17ª zona — 2ª seções.

COMICIO COMUNISTA NO ANHANGABAU

S. PAULO, 17 (Asapress) — Caminhões percorreram, hoje, as ruas da cidade, fazendo propaganda do comício marcado para amanhã, à noite, no Vale do Anhangabau, em protesto contra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas.

CONTINUARIA RECEBENDO ADESÕES DE DISSIDENTES DO PTB

S. PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Uzo Borghi declarou que o seu partido continua recebendo adesões de dissidentes do P. T. B. Adiantou que o PPT de V. Terá concorrer às eleições municipais em todo o país, com boas possibilidades.

REESTRUTURAÇÃO DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembleia Legislativa, assumiu a presidência do Diretorio do PTB paulista. Fazendo a reportagem declarou que pretende iniciar sem perda de tempo a reestruturação do partido.

Informou que o senador Getúlio Vargas virá a S. Paulo, brevemente, a fim de participar de cerca de 13 comícios, que serão realizados nas vésperas das eleições municipais.

A presença do sr. Vargas visa estimular o prestígio do PTB, bastante abalado com a saída do sr. Uzo Borghi e mais oito deputados.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Num comício realizado na cidade de Araraquara, pelo PTB, foi lançada a primeira candidatura para prefeito municipal: a do sr. Aldo Luppo. Falaram o deputado Uzo Borghi e outros proceres do PTB.

MANIFESTO-CONVOCAÇÃO DA LIGA ANTI-FASCISTA DA TIJUCA

Apesar da esmagadora derrota militar das forças do Eixo, há dois anos, pelas mãos dos povos amantes da liberdade, persistem ainda os virriacismos, surgindo no panorama mundial focos de provocação, guerra e grupos de instigação e mesmo, ostensiva orientação fascista, que conspiram contra a paz e a democracia, numa desesperada tentativa de fazer sobreviverem vantagens e privilégios econômicos e sociais incompatíveis com as condições favoráveis ao Progresso, criadas pela vitória das Nações Unidas.

Antes da sombria perspectiva de retrocesso político e social, que se tornam evidentes, no Brasil e no mundo, e cuja principal causa reside, sem dúvida, nas ações e planos dos inimigos da Humanidade, impõe-se a todos os verdadeiros democratas o imperativo de ver de se unirem na defesa contra as forças da reação.

Inspirados por essas convicções e estes ideais, congregados em torno dos princípios democráticos consubstanciados nas "quatro liberdades" expressas e conscientes das violações e ameaças ao livre exercício e desenvolvimento da Democracia, em nossa Patria, os signatários do presente manifesto, convocação, pertencentes a varias agremiações e correntes partidárias, vem a publico chamar os democratas da Tijuca e bairros circunvizinhos a se unirem na LIGA ANTI-FASCISTA DA TIJUCA, ora em organização, primeiro nucleo de um movimento que certamente se desdobrará pelos mais bairros desta Capital e pelas cidades e Estados do Rio de Janeiro.

Sem distinção de cor, classe social, credo religioso ou outro sofico, devemos lutar energica e organizadamente em defesa da Constituição de 46, pelas liberdades publicas e individuais nela consagradas, base da república democrática que urge preservar, e contra todas as ameaças do arbitrio do poder.

Patriotas! Em nome das tradições republicanas de nossa Pátria, vem trazer vosso apoio a LIGA ANTI-FASCISTA DA TIJUCA.

Fidel Transferido

O ponteiro Fidel, do Nacional de São Paulo, foi transferido para o Estádio, da Liga Amadora Platina.

Em Ação Campeões de Terra e Mar

SERÁ COMEMORADA CONSIGNAMENTE A PASSAGEM DO 50º ANIVERSÁRIO DA FEDERAÇÃO DE REMO

A Federação de Remo, querendo comemorar consignamente a passagem do 50º aniversário de fundação, lavará a efeito uma série de festejos, destacando-se duas noites de futebol, disputadas entre clubes que praticam o esporte náutico e o esporte bretão.

Alinda ontem a entidade do ramo enviou um ofício à Federação pedindo duas datas entre 20 e 26 do corrente.

Aparentemente que participarão desse certame os clubes: Vasco, Flamengo, Botafogo e S. Cristovão.

Rescindido o Contrato do Olaria

Almoré, por determinação do Conselho Deliberativo do Olaria, teve o seu contrato rescindido.

Ainda hoje essa decisão deverá ter homologada pelo presidente do clube leopoldinense.

Vendem-se dois Cavalos

Ver e tratar na Sociedade Hipico Brasileira, rua Jardim Botânico, com Sr. Vicente ou diretamente com J. Singery — Tel. 23-2040.

"Estamos Exercitando Um Aparelho de Administração de Interesses Coletivos"

(Conclusão da 7ª pagina).

anos, o futuro trabalhador, interrompe logo no início, a evolução natural de suas aptidões que, ainda latentes e obscuras, têm de apontar, delinearem e cristalizar quando se avizinha a adolescência. Vocações e destinos se malbaratam neste interstício que a defetiva organização educacional impõe aos menores. Só uma solução, imperiosa e imediata, se inculca: é a da instituição de cursos vocacionais, de que já vimos cogitando o que será, por certo, um dos complementos, e de radical importância, do sistema educacional do SENAI. Promovemos a criação de escolas situadas entre o curso primário e os cursos de aprendizagem, para corresponder ao objetivo de evitar o desperdício e a destituição da tendência vocacional no período pormal de sua afluência, além de poupar aos menores, nessa idade inquieto e disponível, a aquisição dos vícios e práticas, que tantas vezes os comprometem por toda a existência. Essa a nova realidade a que nos estamos consagrando, com a habitual disposição e objetividade.

A obra que vem sendo estruturada pelo SENAI exprime a decisão com que enfrentamos os assuntos. Não temos notícia, história da nossa administração educacional, de se ter atacado jamais, de uma só vez, empreendimentos de tão grande

vulgo e de tamanha complexidade.

Nunca subestimamos os homens que se entregam ao encanamento dos sonhos, sobretudo quando estes são os do bem e do progresso do seu país. O nosso apoio-se, hoje, em realidade, a alentadoras, que dão aos quadros que estamos contemplando luz e colorido, planos e perspectivas, penetrados do sentido de bela concretização.

Estamos, dentro do SENAI, cuidando a sementeira de novos artifices para o Brasil, com a emoção de uma obra elaborada em todas as minúcias, com uma seriedade que dignifica os nossos técnicos e administradores. Não é uma criação de propaganda, para propaganda, mas que se assenta em realizações coletivas e em casas abertas iluminadas e cheias de atividade, de febrilidade. As orlas de nossas escolas estão franqueadas aos homens do Governo, aos da imprensa, aos patrões e aos operários. Haverá o que louvar e o que aperfeiçoar.

Não desçamos de todos se não que percorram essas oficinas, avaliem o nosso esforço, tragam a nossa tarefa a contribuição de seu conselho, a que dispensaremos acolhida e exame.

No desenvolvimento de uma tarefa de tão acentuada significação humana, que voluntariamente nos impusimos, sentimo-nos, hoje, estimulados e avigorados, pelos influxos da política social delineada e empreendida pelo eminente chefe da Nação, general Eurico Garrastizsa Dutra.

Essas, sr. ministro e sr. membros do Congresso Nacional, as melhores saudações que podemos dirigir a v. excelsas. Srs. conselheiros, as palavras de boas vindas com que recebemos a v. colaboração que vem trazer a este Conselho, seu caráter instalado.

Dr. Americo Caparica

Clinica Medico Cirurgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 51 — Tel. 42-2056. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2º — Tel. 31-1875.

A PROXIMA RODADA

Os encontros programados para a ultima rodada do Torneio Municipal são os seguintes:

Sabado á tarde: Vasco x Madureira — campo do Flamengo.

DOMINGO: Flamengo x Bangu — campo do Fluminense.

Olaria x S. Cristovão — campo do Madureira.

Canto do Rio x Bonsucesso — campo do São Cristovão.

Botafogo x América — campo do Flamengo.

Ainda os Incidentes do Jogo Brasil x Argentina

DECLARAÇÕES DO TREINADOR FAVA A IMPRENSA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (A. P. F.) — O diretor técnico e treinador da equipe de basquetebol da Argentina que participou do "XIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol" que deve terminar hoje, no Rio de Janeiro, Fava, chegou, de regresso, por via aérea a esta capital.

Em declarações prestadas à imprensa o técnico Fava declarou que a equipe argentina foi de harmonia de conjunto e que, individualmente, seus pupilos têm muito valor, e sob esse aspecto, a exibição da seleção portuguesa foi elogiável, mas, no conjunto, foi claramente superada pelos seus adversários.

Relativamente às atuações das outras equipes, Fava acrescentou que os países da costa do Pacífico apresentaram um grande adiantamento técnico em seu padrão, enquanto as do Atlântico — Argentina, Brasil e Uruguai — somente o Uruguai conserva o seu grau de qualidade sobre a ação de conjunto.

Abordando os incidentes registrados no jogo entre o Brasil e a Argentina, o técnico Fava disse que todas as informações surgidas na imprensa argentina estão de acordo com a verdade.

"Fomos molestados — disse — durante todo o desenrolar do encontro, especialmente quando devíamos fazer lances livres. No final da partida, os juizes uruguaios foram atacados com toda a espécie de projéteis. En-

quanto nós, argentinos, deixamos o estádio meia hora depois do jogo. Os juizes uruguaios o fizeram depois de varias horas, e, assim mesmo, sob a proteção da policia".

Antes de finalizar suas declarações, o técnico Fava declarou que, apesar dos desmentidos da imprensa brasileira, no sentido de que não era verdadeira a alegação de que o locutor oficial do certame havia incitado os espectadores a que, por todos os meios ajudassem os brasileiros a ganharem o jogo, para que o título de campeão sul-americano de basquetebol não saísse do Brasil, todos os jogadores argentinos e uruguaios haviam percebido, nitidamente, as palavras do locutor brasileiro.

A ultima declaração do técnico Fava foi dizer que os uruguaios são os vencedores logicos do certame.

RAIOS X

Dr. Victor Côrtes residência

Exames radiológicos em e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar

TEL. 22-5330

Doenças da pele sífilis, eczemas, varizes, ulcernas, foliculites, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses — Eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha Diretor Instituto Manguinhos ASSEMBLEIA 73 — TEL. 32-5265

Dentista para crianças e adultos DR. MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Cartões 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 306 — Tel. 42-2746

2as, 4as, e 6as. — Feiras

Plano Para a Reconstrução Economica

(Conclusão da 1ª pagina).

jestade, arrolando de tão generosa oferta, enviou para a França, a fim de discutir a Bevin disse, ainda, acreditando em que as discussões de Paris serão o primeiro passo para a evolução da prosperidade e felicidade de uma Europa unida.

Despachos procedentes de Londres informam que um porta-voz da chancelaria britânica declarou que Bevin recalcará seu ponto de vista, que é essencial para os passos imediatos para salvaguarda da economia europeia, "sem detença em considerações politicas".

Informa, igualmente, que a chancelaria britânica confirmou que o embaixador britânico em Moscou, sir Maurice Peterson, foi instruído para avistar-se com o sr. Molotov, sobre o pro-

grama de Marshall, expondo-lhe que este ao divulgar a declaração, também, que "em suas propostas estão incluídas, absolutamente, todas as nações da Europa". Bevin participou, esta noite, de um banquete oficial, que oferecerá em sua honra, a embaixada britânica. Serão convidados Ramadit e Bidault.

Sabe-se que, sem peria muito tempo, depois do banquete, Bevin iniciará as conversações para examinar as questões que serão debatidas com os principais dirigentes nacionais, franceses. Amanhã de manhã, ambos darão começo às suas entrevistas oficiais no Quay D'Orsay, depois do que Bidault receberá um almoo oficial ao chanceler britânico. Bevin tem assinalada para amanhã, quarta-feira, à noite, sua partida de regresso a Londres. Parece que o ponto central das discussões anglo-francesas girará em torno da conveniência de convocar a Conferência Geral Europeia Sobre Questões Econômicas. Tem-se como certo que os britânicos são partidários decididos de tal conferência, mas acredita-se em que os franceses temem que dessa conferência resultem divergências que demovam os E. Unidos da intenção de enviar para a Europa milhares de milhões de dólares, nos próximos quatro anos ou cinco. Também tem-se como certo que a França, da mesma maneira que a Grã. Bretanha, está em comunicação, por meio diplomático, com Moscou, para determinar o critério oficial soviético sobre o plano de Marshall.

A visita de Bevin à França foi violentamente atacada pela imprensa comunista francesa que, evidentemente refletindo pontos de vista de Moscou, qualificou Bevin de "agente-vendilante do Wall Street". Aousa, também, os Estados Unidos de procurar apoderar-se de novos mercados da Europa.

Recuam os Parlamentaristas em Sua Consulta ao Supremo Tribunal

(Conclusão da 1ª pagina)

PTB-PT, em situação de órgão consultivo.

E' o que o reata a esclarecer e, por isso, as duas bancadas retardam a providencia, enquanto opinam as vozes autorizadas consultadas pelos líderes parlamentaristas.

Se a provocação do pronunciamento do S. T. F. junto ao procurador geral da Republica chegar a se concretizar, somente será quinta-feira, pois, na noite de amanhã, voltará a reunir-se a comissão Constitucional, a fim de iniciar a redação final dos títulos e capítulos já votados, entre os quais se incluem os consubstanciados no subtitulo 557. E' essa redação, como se sabe, que será submetida a opinião do Supremo.

HEMORROIDAS Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

P. VISCONDE RIO BRANCO Hora popular: das 15 às 18 h. 47 - 1º — Tel. 42-5509

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA RUA SEN. DANTAS, 40 De 15 às 18 horas

ANTIGUIDADES Compram-se pratarias porcelanas, pintura, jolas, marfins, cristais, móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. Assembleia 73 — Tel. 22-9561

A Volta do Filho Prodigo (Conclusão da 1ª pagina).

tanque paraense, dizendo que as divergências em Minas não foram de molde a deixar cicatrizes, pelo que a volta ao partido se fazia sem maguas, nem ressentimentos.

Por fim, o sr. Benedito Valadarez também expressou igual satisfação, corroborando o destaque do senador Melo Viana, eis que nunca, durante a campanha, os pessimistas mineiros fizeram ataques pessoais aos companheiros que tinham ido integrar a Coligação.

JÁ em completa integração no PSD, o senador Melo Viana fez questão do respeito a disciplina partidária, nada querendo declarar aos jornalistas que o procuraram depois da reunião.

Só pôde falar — foram suas unicas palavras — o presidente do PSD, sr. Nereu Ramos.

Não sinto FRIO!

COBERTORES AGASALHOS

CAMISARIA

PROGRESSO

PC.TIRADENTES 2 e 4

